



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE JACOBINA (BA)

2ª PARTE

DIAGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE ATRATIVOS

PROGNOSTICOS

ANALISES DE CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

AÇÕES ESTRATÉGICAS



11. DIAGNÓSTICO

Com base nos dados obtidos através do inventário turístico de Jacobina (BA) - no período de 15 a 23/04/2023 -, pode-se afirmar que o município tem uma diversidade de recursos naturais e culturais que possibilitam o desenvolvimento de atividades turísticas. A proximidade com a zona turística da Chapada Diamantina, que tem grande visibilidade e está entre os mais procurados destinos baianos, pode contribuir para potencializar a visibilidade do turismo de Jacobina.

Um aspecto importante a destacar é o interesse e a aprovação da população em investir no turismo. Uma rápida pesquisa revela que o desenvolvimento do turismo no município é considerado como uma oportunidade de dinamizar e incrementar a economia local pela população local. Entre os mais de 100 entrevistados, todos foram unânimes em reconhecer o impacto do turismo na economia local.

Os atrativos turísticos em sua maioria já foram mapeados pela Prefeitura, na atual gestão, representado pela Diretoria de Turismo, e observou-se fluxo de visitantes nos principais destinos promovidos pelo município. No entanto, os consultores detectaram de uma forma geral problemas estruturais, como sinalização incompleta nas trilhas; falta placas informativas sobre o atrativo; poucos são os cestos coletores para lixo; necessidade de manutenção preventiva da pavimentação e poda de árvores; ausência de pontos de apoio /centro do visitante (banheiro, mini auditório etc.) e de salva vidas.

Percebe-se a necessidade de incrementar as práticas de educação patrimonial, valorizando pontos históricos e de cultura, e sensibilizar a população para colaborar com a preservação do patrimônio. As comunidades próximas aos atrativos nem sempre participam da organização, planejamento e gestão do turismo, atuando de maneira informal e em sub funções (como guardadores de veículos e ambulantes), o que limita as oportunidades de melhorar a qualidade de vida, como acontece com turismo ordenado.

Outro aspecto negativo identificado foi a falta de controle de carga. Não existe controle do número de visitantes na entrada da maioria das trilhas. Também não há fiscalização ambiental, em relação às atividades de manejo em áreas protegidas, inviabilizando a aplicação de

penalidades para quem praticar atividades ilícitas ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). O documento está bastante defasado, considerando que sua última versão foi atualizada no ano de 2006. As políticas públicas para nortear o uso do solo são essenciais para realização do turismo em áreas de natureza. E em Jacobina a potencialidade maior é para prática do turismo ecológico, ecoturismo, aventura e esportivo.

A presença de diversas comunidades tradicionais no território Jacobinense chama a atenção. È possível a médio e longo prazo organizar e investir em estrutura de apoio, no turismo comunitário, para diversificar as tipologias do turismo local. O Quilombo Erê, por exemplo, desenvolve algumas poucas atividades de receptivo do TBC – Turismo de Base Comunitária. No entanto, foi identificada a potencialidade turística para desenvolver o Turismo de Experiência.

Os equipamentos turísticos existentes em Jacobina ainda apresentam um quantitativo tímido, não atendendo a grandes fluxos de turistas e/ou visitantes na cidade, com origem nacional, muito menos internacional. A maioria das pessoas que visita Jacobina é da região norte e Chapada Piemonte. O grande entrave apontado pelos turistas é a falta de qualidade no atendimento e pelos empresários, a falta de mão de obra qualificada para trabalhar nos empreendimentos, principalmente nos segmentos de hospedagem e alimentos e bebidas. Estes setores são poucos profissionalizados. No ramo da hotelaria não existe a prática de preencher a ficha nacional de hóspede, a fim de gerar dados estatísticos que permitam tomadas de decisões e implantação de melhorias no setor. Assim como falta o acompanhamento avaliativo interno para verificar eficiência, eficácia, efetividade e competitividade das empresas; e externo para buscar informações via opinários e/ou redes sociais sobre a atuação da empresa, na perspectiva do consumidor. Instrumentos que possibilitam a gestão das empresas de turismo de forma mais bem sucedida, e alcançando as expectativas dos clientes (turistas).

A infraestrutura básica do município tem duas grandes dificuldades. A primeira é a Saúde, considerada por 90% dos entrevistados como péssima, com um número insuficiente de equipamentos e profissionais da área. Mas existe um plano de construção de um hospital regional que deve melhorar esta crise. A segunda é falta de saneamento básico e abastecimento de água limitado na maioria dos distritos e bairros populares. Um problema sério, considerado uma pauta essencial para o desenvolvimento turístico. Trata-se de um ponto de atenção básico para assegurar a qualidade de vida. É necessário rever este cenário para atender a população e conseqüentemente os visitantes. Além de cuidar do meio ambiente local.

O investimento do município na atividade turística, em sinalização, acesso, marketing turístico, é considerado um diferencial. A participação do gestor da diretoria de turismo nos pontos turísticos e o envolvimento com atores sociais do turismo (guia, condutor, trade turístico Conselho Municipal de Turismo etc.) é muito importante. Entretanto, o marketing turístico não está sendo processual, associado às ações específicas. O que pode acarretar problema de alta procura, antes do destino turístico se estruturar para aumento de fluxo turístico. É necessário fazer intervenções maiores, investimentos mais complexos para o planejamento turístico ser efetivo e eficaz. Como foi citado na infraestrutura básica, áreas de saúde e saneamento básico.

Não existe um plano de cultura onde esteja previsto o estudo da identidade cultural de Jacobina; o apoio e a articulação com artistas e artesãos locais; constância no calendário de eventos culturais; incentivo a preservação patrimonial; educação nas escolas sobre a importância do patrimônio; investimento e renovação na infraestrutura de apoio a arte (cinema, teatro, mercado de artesanato, etc.). Como ação conjunta da pasta de esporte e turismo, é necessário fortalecer o turismo esportivo e firmar um calendário de eventos para atrair esportistas para cidade.

Vale ressaltar que nos últimos anos a Gestão Municipal tem investido de forma mais direta na requalificação dos atrativos turísticos, como Parque da Macaqueira, Cruzeiro e no Projeto "Itaitu Vila Sustentável", além de realizar eventos como o Festival Gastronômico e fazer outras intervenções no setor.

Verificou-se a limitação no uso da tecnologia nas práticas e na gestão do turismo. Não são utilizados instrumentos como QR Code, totens e/ou painéis digitais com informações sobre os atrativos turísticos e onde estão localizados. Também não existe um blog institucional com informações turísticas, serviços, empreendimentos e os respectivos telefones de contatos. As redes sociais limitam-se a divulgar ações realizadas. Não sendo espaço norteador para planejar viagens, contratação de roteiros, produtos e serviços.

Nem todas as rotas turísticas atualmente trabalhadas pela Prefeitura têm formatação de roteiros turísticos técnicos, como é trabalhado no mercado turístico, com a inclusão de descritivos dos atrativos, itinerários, horários, recomendações. Precisam ser revistas. Também foi constatado percebido que os nomes das rotas nem sempre condizem com os atrativos principal da localidade. É fundamental nomear as rotas de acordo com as potencialidades gerais da comunidade, e não apenas destacar um elemento turístico.

Fica evidenciado o fato de que o destino turístico de Jacobina tem muitas e fortes potencialidades, mas também a constatação de que para avançar no desenvolvimento turismo sustentável é necessário investir em estruturação (turística e básica) e rever algumas ações da gestão do turismo local (privada e pública).

12. Avaliação e Hierarquização dos Atrativos Turísticos.

Objetivo: auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico.

Legenda / Critérios para fazer a Hierarquização do Nível de Atratividade dos Atrativos Turísticos

ALTO (3)

É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.

MÉDIO (2)

Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.

BAIXO (1)

Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).

ZERO (0)

Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Hierarquização dos Atrativos - Natural

| Nome do atrativo | Grau de hierarquia | Justificativa |
|----------------------------------|--------------------|---|
| Areal do Coxo | 1 | Paisagem com valor intrínseco; expressividade local; Infraestrutura inexiste |
| Cachoeira de Arapongas | 2 | Paisagem elemento comum e infraestrutura EPI |
| Cachoeira do Aníbal | 2 | Paisagem de elemento comum; Estrutura de apoio organizada; Sinalização inexistente e insegurança na trilha; |
| Cachoeira do Brito | 1 | Paisagem comum e infraestrutura EEP |
| Cachoeira do Pinhacó | 2 | Paisagem com valor intrínseco, infraestrutura insuficiente |
| Cachoeira dos Alves | 2 | Paisagem comum; Infraestrutura EPI; Estado de conservação regular |
| Cachoeira dos Amores | 1 | Paisagem comum e infraestrutura EEP |
| Cachoeira Véu de Noiva | 3 | Paisagem com valor intrínseco; motivação nacional; expressividade local; Infraestrutura EPI |
| Mirante Serra do Ouro | 1 | Paisagem comum e infraestrutura insuficiente, estado de conservação regular |
| Parque da Macaqueira | 3 | Paisagem com valor intrínseco; motivação nacional; expressividade local; Infraestrutura EPI |
| Pico do Jaraguá | 2 | Paisagem com valor intrínseco; expressividade local; Infraestrutura insuficiente |
| Rampa do Voo Livre | 2 | Paisagem com valor intrínseco; expressividade local; Infraestrutura insuficiente |
| Serra do Cruzeiro | 2 | Paisagem com valor intrínseco; religiosidade; motivação nacional; expressividade local; Infraestrutura EPI |
| Serra do Tombador | 2 | Paisagem com valor intrínseco; expressividade local; Infraestrutura insuficiente |
| Sítio Arqueológico Toca da Areia | 2 | Paisagem com valor intrínseco, Infraestrutura EPI |
| Sítio Arqueológico Toca da Onça | 0 | Relevância patrimonial científica, valor turístico, inexistência de infra estrutura |
| Sítio Arqueológico Toca do Fole | 2 | Paisagem com elemento excepcional, infraestrutura insuficiente |
| | | |

13. PROGNÓSTICO

Após fazer inventário turístico de Jacobina, desenvolver um diagnóstico, e avaliar e hierarquizar os atrativos turísticos do referido município, será apresentada análise dos cenários futuros, determinando as ações, os passos que precisam ser dados para se chegar à situação idealizada, planejada.

ANÁLISE DE CENÁRIOS

Análise de cenários com base na avaliação de tendências e rupturas.

| Análise de Cenários | Fato | Tendência | Ruptura | Oportunidade | Ameaça |
|----------------------|--|---|--|---|--|
| Cenário Legal | 1) PDDU desatualizado. 2) Ausência de normas para fiscalização do uso do solo (expansão imobiliária). 3) Ausência de normas para legalização de práticas ambientais no município. 4) Ausência de critérios para controle da capacidade de carga nos atrativos naturais. | 1,2,3. Avanço da degradação do patrimônio ambiental, arquitetônico, cultural. 4) Criar decreto municipal prevendo a normatização de práticas para controle da capacidade de carga nas atividades turísticas. | 1,2,3 Revisão e atualização do PDDU de Jacobina. Criar um novo documento. 4) Evitar o turismo de massa, degradação ambiental, mudanças culturais e o desrespeito às comunidades residentes (tradicionais e populares). | 1,2,3 Definição das práticas permitidas (área de manejo) em áreas protegidas, unidades de conservação e reservas ambientais, através da legislação, bem como a prevenção de impactos negativos causados pela expansão imobiliária desenfreada 4) Proporcionar turismo mais planejado e sustentável. | 1,2,3 Multiplicação dos problemas urbanísticos e ambientais. 4) Realizar uma atividade turística nociva e impactante nas esferas ambientais e sociais. |

| | | | | | |
|---------------------------------|---|--|---|---|---|
| <p>Cenário Econômico</p> | <p>1) Pouco recursos financeiros para investimento na infraestrutura turística, devido a ausência de Secretaria de turismo (pasta subordinada à Secretaria de Planejamento Econômico).</p> <p>2) Já existe a certificação de Jacobina como município turístico pelo Ministério do Turismo (Min.Tur.) desde 2022. – Benefício advindo com a inclusão no programa MAPA – Mapas turísticos Brasileiros.</p> <p>3) Criar estratégias para mudança de categoria como município no Mapa Turístico a fim de receber mais benefícios financeiros.</p> | <p>1) Criar a Secretaria de Turismo.</p> <p>2) Passou a receber recursos financeiros do Min.Tur. para aplicar no desenvolvimento turístico local e de programas sociais especialmente ligados ao micro pequenos negócios.</p> <p>3) Incremento no fluxo turístico nacional e internacional, em paralelo incentivo a formalização do trabalho no turismo especialmente nos meios de hospedagem, além do aumento de estabelecimentos de meios de hospedagem para poder pleitear a mudança de categoria no MAPA e poder receber mais recursos do FUNGETUR</p> | <p>1) A Secretaria de Turismo própria irá promover mais ações que favoreçam o turismo mais planejado e organizado em Jacobina.</p> <p>2) Além de receber fundos do FUNGETUR (fundo geral de turismo) o município será mais contemplado com maior visibilidade, através do marketing turístico a nível nacional, colaborando com aumento do fluxo turístico de Jacobina.</p> <p>3) Mudança na relação de contratação dos funcionários nos meios de hospedagem de maneira formalização; buscar investidores para construir mais equipamentos de meios de hospedagem na cidade; criar instrumentos para controle do fluxo turístico.</p> | <p>1) Receber mais recursos para serem revertidos no desenvolvimento do turismo local.</p> <p>2) Desenvolver o turismo a nível nacional e internacional, com apoio institucional do Min. Tur..</p> <p>3) Aumento de geração de emprego formal e de renda, e também na arrecadação de imposto.</p> | <p>1) Sem recursos próprios para investir no turismo, a atividade fica limitada.</p> <p>2) Se o Município não criar seu próprio planejamento poderá ficar interdepende do Min. Tur. e não desenvolver suas próprias estratégias para o crescimento turístico.</p> <p>3) Caso não haja formalização dos funcionários dos meios de hospedagens, o município poderá não avançar na categoria no MAPA, e com menos recursos do FUNGETUR circulando na cidade, pode reduzir seu fluxo turístico que será prejuízo também para os empresários de hospedagem;</p> <p>Outro ponto se as empresas não declararem de forma verdadeira sua arrecadação o município ter</p> |
|---------------------------------|---|--|---|---|---|

| | | | | | |
|--------------------------------|--|--|---|---|---|
| <p>Cenário Cultural</p> | <p>1) Ausência de um Plano Diretor de Cultura para Jacobina.</p> <p>2) Falta de identidade histórica e cultural na maioria dos elementos culturais do município.</p> <p>3) Reduzido artesanato representando os atrativos e equipamentos turísticos de destaque em Jacobina.</p> | <p>1) Construir um planejamento para resgatar, e preservar e/ou conservar a cultura local. E prever ações que incentivem atividades artísticas e culturais.</p> <p>2) Reproduzir artesanato e outros produtos manufaturados massificados, sem identidade local e sem diferencial.</p> <p>3) Comercializar produtos simbólicos, que além de agregar valor contribuirá com a divulgação e preservação da história e cultura local.</p> | <p>1) Apresentar manifestações culturais, artesanato, culinária e outras produções manufaturadas com identidade própria, dando oportunidade aos artistas e artesãos, aprenderem sobre conteúdos locais identitários mostrar seu trabalho, além de preservar as tradições.</p> <p>2) Produzir culinária, arte e artesanato com características vindas da história e cultura local.</p> <p>3) Proporcionar conhecimento sobre história / cultura local e as lendas, conscientizando a população sobre valor das suas origens, e possibilitando a produção de artesanato e arte diferenciado</p> | <p>1) Valorização da cultura local, aumento da geração de renda principalmente no meio cultural, além da diversificação dos atrativos turísticos de Jacobina.</p> <p>2) Ao comercializar produtos diferenciados (música, dança, artesanato etc.), poderá ter maior procura / comercialização dos produtos para os turistas além do entretenimento, ou seja, aumento de trabalho e renda para os artistas e artesãos.</p> <p>3) Aumentar fluxo de vendas, trabalho e renda para os artistas e artesãos de Jacobina, a partir da oferta de produtos (camisas, quadros, pinturas, etc) com símbolos do turismo local</p> | <p>1) As tradições culturais poderão ser esquecidas nas futuras gerações, se não forem resgatadas, registradas e preservadas;</p> <p>Os artistas e artesãos se não receberem o apoio institucional, ficarão desmotivados a continuar na produção artística e cultural;</p> <p>2) Descontentamento do turista por não encontrar produtos artesanais e artísticos com características históricas e culturais locais.</p> <p>3) Falta de produtos com a marca identitária de Jacobina pode comprometer a avaliação geral do turismo local.</p> |
|--------------------------------|--|--|---|---|---|

| | | | | | |
|------------------------------|--|---|---|---|---|
| <p>Cenário Social</p> | <p>1) Excessivo número de ambulantes nas calçadas das ruas do centro (sede).</p> <p>2) Reduzido Serviço de abastecimento de água e saneamento do esgotamento sanitário.</p> <p>3) Insatisfação na área de saúde.</p> <p>4) Faltam cursos, técnico e superior de turismo, biologia, botânica e geologia.</p> <p>5) Ausência / precariedade da drenagem das águas pluviais no perímetro urbano, gerando alagamentos nas ruas da sede no período chuvoso.</p> | <p>1) Gerar problemas de mobilidade para a população com obstrução de caminho.</p> <p>2) Ampliar a contemplação de comunidades nos programas de abastecimento de água e saneamento básico.</p> <p>3) Buscar investidores para área de saúde do município e resolver o problema da oferta reduzida de hospitais, serviços médicos e de insumo.</p> <p>4) Com investimentos no turismo e desenvolvimento desta atividade econômica haverá uma maior procura por mão de obra especializada para assumir postos de trabalho e é necessário a criação de cursos e oferta de vagas.</p> <p>5) Gerar acidentes, desabamentos de casas, ou moradores serem prejudicados com perda de moveis e pertences pessoais.</p> | <p>1) Organizar barracas e espaço específico para ambulantes.</p> <p>3) Resolver problemas com falta de água e sistema de abastecimento de saneamento básico.</p> <p>3) Ampliar oferta de hospitais, serviços médicos e de insumos para atender quantitativo real da população.</p> <p>4) Buscar investidores e parceiros que ofereçam curso de formação nestas áreas.</p> <p>5) Construir caixas de captação de água, fazer manutenção das galerias evitando entupir e ter alagamentos pelas ruas.</p> | <p>1) Direcionar espaço de comercialização dos ambulantes levará aumento das vendas.</p> <p>3) Oferecer mais qualidade de vida através do abastecimento de água e saneamento básico regular para todos (população e turistas).</p> <p>3) Criar novos negócios na área de saúde como novas unidades de saúde e ampliar rede hospitalar pública e privada de Jacobina.</p> <p>4) Surgimento de novos negócios na área de educação para ofertar cursos com demanda. potencial.</p> <p>5) Fazer reforma na rede hidráulica e de esgoto.</p> | <p>1) Aumentar problemas com mobilidade e urbanismo na sede.</p> <p>3) A população e visitantes / turistas passarão por privação no uso da água pelo esgotamento no abastecimento e / ou adoecerem pela falta de tratamento do esgoto e consumir água contaminada.</p> <p>3) A população adoecer e não receber atendimento nem tratamento a tempo de receber a cura, ficar com seqüela ou vim a óbito.</p> <p>4) Falta de mão de obra para atuar nos empreendimentos turísticos, ou nas áreas de pesquisa e ciência (biologia, botânica e geologia).</p> <p>5) Acontecerem novos acidentes e com mais prejuízo a população, adoecimento com águas poluídas, e/ ou mortes.</p> |
|------------------------------|--|---|---|---|---|

| | Problema crônico. | | | | |
|--------------------------|--|---|---|---|--|
| Cenário Ambiental | <p>1) Falta de fiscalização nas áreas de proteção ambiental.</p> <p>2) Faltam programas e /ou projetos de educação ambiental nas escolas.</p> <p>3) Má gestão do aterro de lixo.</p> <p>4) Poluição do rio Itapicuru na Av. Beira Rio.</p> | <p>1) Normatizar as relações da população, do comércio, da mineração e do turismo com o meio ambiente, definido atividades em área de proteção, manejo e de produção, e formas de fiscalização.</p> <p>2) Sensibilizar e educar as novas gerações sobre práticas ambientais positivas.</p> <p>3) Caso o aterro sanitário não seja devidamente tratado e fique com grande acúmulo de lixo, causará problemas com impactos ambientais sérios.</p> <p>4) Aumento do nível de poluição no rio, paralelo ao aumento no número de vegetação</p> | <p>1) Provisionar o recurso público, através da Secretaria de Meio Ambiente, para uso em materiais e contratação de colaboradores que irão praticar efetivamente a fiscalização e aplicação de penalidades.</p> <p>2) Criar programação de atividades educativas em relação ao meio sócio ambiental.</p> <p>3) Definir estratégias de tratamento de lixo para evitar acúmulo e não ampliar aterro, gerando problemas diversos.</p> <p>4) Pesquisar sobre tecnologias apropriadas para requalificar Rio Itapicuru que corta a sede de Jacobina e investir na execução do processo de despoluição do Rio.</p> | <p>1) Criar plano de ação e de gestão que determine atividades para efetivar a fiscalização do uso do solo, circulação nas cachoeiras, visita aos sítios arqueológicos, expansão imobiliária, urbanização e outras formas de interação com meio ambiente, evitando a degradação e impactos negativos em geral no ambiente natural.</p> <p>2) Possibilidade de surgirem negócios de turismo pedagógico com foco ambiental, tendo como público as escolas do município.</p> <p>3) Criar negócios vinculados ao reaproveitamento do lixo</p> | <p>1) Caso não haja normatização e nem fiscalização do uso, circulação e produção do ser humano no meio ambiente, haverá danos ambientais irreversíveis,</p> <p>3) Não investindo na educação ambiental não haverá comprometimento da população, principalmente as novas gerações, com a preservação do meio ambiente.</p> <p>3) Acúmulo de lixo em local inadequado gera proliferação de doenças, contaminação do solo, poluição do ar e dos lençóis freáticos.</p> |

| | | | | | |
|----------------------------|--|---|---|--|--|
| Cenário Político | <p>Políticas públicas insuficientes para gerir urbanismo e acessibilidade.</p> | <p>Aperfeiçoar as Políticas públicas direcionando o desenvolvimento urbano com reduzidos impactos e prospectando ações que promovam a acessibilidade.</p> | <p>Criar políticas públicas municipais que definam regras para crescimento urbano, tipo de design, altura dos imóveis, venda (expansão imobiliária controlada) e intervenções de casarões históricos / culturais. Além de pensar e prever como deve ser a implantação de equipamentos que permitam acessibilidade a pessoas com deficiência e ou ouça mobilidade.</p> | <p>Criar negócios a partir da legalização das atividades relacionadas a urbanização e acessibilidade.</p> | <p>A falta de políticas públicas leva ao aumento exponencial dos problemas com expansão imobiliária e sem obrigatoriedade de implemento de acessibilidade.</p> |
| Cenário Tecnológico | <ol style="list-style-type: none"> 1) Existe pouco material digitalizado com informações históricas e culturais de Jacobina. 2) Falta QR Code nos atrativos turísticos hierarquizados 3) Criar Blog do Turismo de Jacobina e incluir ações interativas. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Digitalizar as informações históricas / culturais catalogadas durante inventário turístico. 2) Tornar informações sobre atrativos turísticos acessíveis e públicas. Nos grandes centros de turismo é comum encontrar essa tecnologia nos atrativos 3) O Blog reunirá informações turísticas atualizadas, oferecendo ações interativas para tirar dúvidas, receber sugestões do público, e a comunidade poderá colaborar com mais informações sobre as manifestações culturais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Produzir instrumentos tecnológicos para socialização do conhecimento histórico / cultural. 2) Criar tecnologia QR Code para divulgar informações sobre patrimônio local que é utilizado como atrativo turístico. 3) Permitir que as informações turísticas (nome do atrativo, localização, história local, manifestações culturais, dados estatísticos) de Jacobina fiquem centralizadas e disponíveis em um campo virtual, para a população, escolas e visitantes | <ol style="list-style-type: none"> 1) Surgimento de novos negócios com a possibilidade de venda de produtos e serviços virtualmente (e-commerce). 2) Usar a tecnologia QR Code como oportunidade de inserir conhecimento cultural no meio digital, mas também como fonte de renda complementar. 3) Divulgar serviços e produtos turísticos via blog | <ol style="list-style-type: none"> 1) Possibilidade da história e da cultura local não serem preservadas nem disseminadas, podendo ser extintas. 2) Se não for implantado QR Code, o município de Jacobina tende a ficar fora do cenário turístico planejado, organizado e digitalizado. 4) Impedir o desenvolvimento e a economia locais |

13.2 Análise do Ambiente Interno (Pontos Fortes e Fracos)

Aspectos identificados após realização de inventário e análise dos resultados encontrados.

| QUADRO 1: Recursos Histórico-Culturais. | |
|--|---|
| Pontos Fortes | |
| 1 | Presença de comunidades tradicionais (remanescentes de quilombos, indígenas e ciganos). |
| 2 | Existência de sítios arqueológicos com pinturas rupestres. |
| 3 | O Caminho Real como elemento de relevância histórica |
| 4 | A Caminhada da Luz como evento de manifestação de fé local |
| 5 | Os Cães de Jacobina como manifestação cultural de originalidade |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Falta de autenticidade e variedade no artesanato e na gastronomia |
| 2 | Falta de informações sobre os espaços e as manifestações religiosas de matriz africana |
| 3 | Poucos estudos sobre os povos originários |
| 3 | Reduzida preocupação com a preservação do patrimônio material e manifestações culturais |

| QUADRO 2: Recursos Naturais | |
|------------------------------------|---|
| Pontos Fortes | |
| 1 | Diversidade e quantidade de recursos naturais para o desenvolvimento do Turismo |
| 2 | Grande Potencial do município para o Ecoturismo e Turismo Desportivo |
| 3 | Presença de Rochas da Era Pré-Histórica |
| 4 | Presença de Minérios (sobretudo ouro) |
| 5 | Beleza cênica singular |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Poluição do Rio Itapicuru e Rio do Ouro |
| 2 | Ausência de estudos e catalogação da fauna e flora locais |
| 3 | Pouca fiscalização do uso dos espaços naturais |
| 4 | Reduzida estruturação nos atrativos naturais |

| QUADRO 3: Infra-Estrutura Básica | |
|---|--|
| Pontos Fortes | |
| 1 | Boa iluminação pública |
| 2 | Eficiente sistema de comunicação |
| 3 | Boa sinalização de Trânsito e Turística |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Transporte público deficiente (pouca oferta de horários, informação) |
| 2 | Sistema de Saúde insuficiente, estrutura com pouca qualificação |
| 3 | Saneamento Básico deficitário (abastecimento de água, tratamento de esgotos) |
| 4 | Inadequado descarte de resíduos sólidos (aterro) |

QUADRO 4: Equipamentos e Serviços de Gastronomia
Pontos Fortes

| | |
|---|--|
| 1 | Diversidade e quantidade de equipamentos gastronômicos |
| 2 | Presença de espaço voltado para o público alternativo |
| 3 | Valores justos |

Pontos Fracos

| | |
|---|---|
| 1 | Mão de Obra com pouca qualificação |
| 2 | Horário de funcionamento reduzido na maioria dos equipamentos |

QUADRO 5: Equipamentos e Espaços de Entretenimento e Lazer
Pontos Fortes

| | |
|---|--|
| 1 | Diversidade de equipamentos na área desportiva |
| 2 | Razoável quantitativo de espaços de lazer |

Pontos Fracos

| | |
|---|--|
| 1 | Pouca divulgação das atividades de lazer |
|---|--|

QUADRO 6: Sistema de Meios de hospedagem
Pontos Fortes

| | |
|---|--|
| 1 | Existência de alguns equipamentos diferenciados (hotel de charme, hotel de lazer e saúde). |
|---|--|

Pontos Fracos

| | |
|---|--|
| 1 | Baixo índice de qualificação de mão obra |
| 2 | Altos preços em relação aos serviços oferecidos |
| 3 | Estrutura física deficitária na grande maioria dos empreendimentos |

QUADRO 7: Serviço de Guia de Turismo e Condutor de Turismo
Pontos Fortes

| | |
|---|---|
| 1 | Existem duas associações que atuam fortemente nas atividades turísticas da cidade |
|---|---|

Pontos Fracos

| | |
|---|---|
| 1 | Não existem instituições educacionais em Jacobina para promover curso de guia de turismo nem de condutores profissionais. |
| 2 | Inconstância de trabalho para os guias e condutores de turismo. |

QUADRO 8: Sistema de Agência de Viagens
Pontos Fortes

| | |
|---|--|
| 1 | Presença de equipamentos nessa categoria que atende bem a comunidade e visitantes. |
|---|--|

Pontos Fracos

| | |
|--|---|
| 1 | Existem mais agências de viagens emissivas do que de receptivo. |
| 2 | As agências de viagens de receptivo funcionam /operam em sua maioria no formato online. |
| QUADRO 9: Sistema de Transporte turístico | |
| Pontos Fortes | |
| 1 | Não se aplica |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Não existe em Jacobina. |

| | |
|---|--|
| QUADRO 10: Sistema de Eventos Turísticos | |
| Pontos Fortes | |
| 1 | Existência de um calendário de eventos diversos |
| 2 | Disponibilidade de espaços variados para realização de eventos |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Espaços com capacidade de público limitada |
| 2 | A maioria das produtoras que organizam e realizam eventos não são de profissionais de Jacobina |

| | |
|---|--|
| QUADRO 11: Sistema de Informação Turística – Posto de Informação Turística - PIT | |
| Pontos Fortes | |
| 1 | Existe PIT na entrada da cidade. |
| 2 | Infraestrutura boa do posto de informação turística. |
| 3 | Existe folheteria divulgando atrativos turísticos da cidade. |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Localização do PIT não privilegiada, muitas pessoas não visualizam ou não conhecem. |
| 2 | Folheteria com informações limitas e algumas desatualizadas. |
| 3 | Mapa Turístico da cidade precisa de maior detalhamento |
| 4 | Faltam colaboradores para manter o posto ativo com frequência, e poder transmitir informações principalmente |
| 5 | Não existe sistema informatizado no PIT nem TOTEM interativo com informações turísticas |

| | |
|---|---|
| QUADRO 12: Serviço de Roteiro Turístico / Rotas Turísticas de Jacobina | |
| Pontos Fortes | |
| 1 | Existe variedade de rotas temáticas (oito) |
| Pontos Fracos | |
| 1 | Nomes das rotas não retratam os atrativos turístico na sua totalidade |
| 2 | Falta descrição detalhada dos roteiros turísticos |

13.3. Definir Diretrizes Estratégicas / Ações Estratégicas

13.3. Definir Diretrizes Estratégicas / Ações Estratégicas

LEGENDA TEMPO DE EXECUÇÃO:

CURTO PRAZO (1 A 5 ANOS)

MÉDIO PRAZO (5 A 10 ANOS)

LONGO PRAZO (10 A 15 ANOS)

LEGENDA NÍVEL DE PRIORIDADE:

1 Necessidade de ação imediata;

2 Muito urgente;

3 Urgente, merece atenção no curto prazo;

4 Pouco urgente;

5 Pode esperar.

*AÇÃO ESTRATÉGICA PROPOSTA PELA SOCIEDADE CIVIL NA REUNIÃO PARTICIPATIVA DO DIA 01/06/2023

| RECURSOS TURÍSTICOS CULTURAIS | | | |
|---|--|--------------------|----------------------------|
| TEMA / AÇÃO ESTRATÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>DIVULGAR A ORIGEM NOME DA CIDADE E FUNDAÇÃO DA CIDADE</p> <p>- Criar “Shorts” (vídeos curtos de 15 a 60 segundos, em formato vertical - celular modo retrato - de conteúdo específico) sobre as “versões” da origem do nome Jacobina, a ser realizado por alunos da rede municipal de educação mediante premiação. Posteriormente o link será distribuído para as demais escolas de ensino infantil e fundamental do município, a fim de divulgar este estudo.</p> <p>- Criar uma ação “Conheça as versões da origem do nome Jacobina”. Propor um concurso de poemas com essa temática.</p> | <p>Secretaria de Educação e Cultura articulada com Assessoria de Comunicação do município e/ou empresa especializada.</p> <p>Secretaria da Educação e Cultura.</p> | <p>Curto prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|---|--------------------|----------|
| <p><i>*- Estudo da origem dos povos tradicionais (ciganos, quilombolas, indígenas) contratando profissionais da área de história para realizar esses estudos.</i></p> <p><i>*- Criação de vídeos documentários;</i></p> <p><i>*- Distribuição em vídeos, municipal, nacional e internacional.</i></p> <p><i>*- Divulgação dos atrativos histórico-culturais em diversos meios nacionais e internacionais com o intuito de atrair os turistas.</i></p> <p><i>*-Incluir apresentação do nome e origem de Jacobina na programação do Museu de Jacobina.</i></p> <p><i>* Criar exposição temática sobre a fundação da história de Jacobina com descrição e imagem dessa história.</i></p> <p><i>*Incluir história da fundação de Jacobina no conteúdo programático das escolas.</i></p> | | | |
| <p>HISTÓRIA DAS SERRAS DE JACOBINA</p> <p>- Criar White Boards (vídeos de animação feitos sobre um quadro branco a partir de desenhos e pequenos textos feitos à mão), voltados principalmente para população infantil, para contar a história das Serras de Jacobina e fazer registro para preservar a memória cultural. Posteriormente divulgar nos meios de comunicação, redes sociais e nas escolas.</p> <p><i>*- Proposta de remover White Boards;</i></p> <p><i>*- Captar recursos da Lei Paulo Gustavo para produção;</i></p> <p><i>*- Acessibilidade na produção dos White boards (ex.: aplicativos de áudio com narração para</i></p> | <p>Secretaria de Educação e Cultura articulado com Assessoria de comunicação do município e/ou empresa especializada.</p> | <p>Curto prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|--|-------------|---|
| deficientes visuais e/ou janelas com intérprete de Libras para deficientes auditivos). | | | |
| <p>POVOAMENTO E DESENVOLVIMENTO</p> <p>- Criar documentário com contribuições de estudiosos de diversas áreas (história, sociologia, antropologia, etc.) relatando a história do povoamento, desenvolvimento e emancipações políticas.</p> <p>Propor às instituições de ensino superior uma parceria na produção de pesquisa sobre o tema operacionalização do documentário pelas diretorias de turismo e de cultura.</p> <p><i>*Criar um museu que contemple todo o acervo histórico, cultural, geológico e ambiental (incluir no museu essa diversidade de espaços e tempo).</i></p> <p><i>* Incluir Estação no conteúdo programático das escolas municipais e distritais.</i></p> <p><i>* Incluir proposta de apresentação dessa descrição para os guias e condutores de turismo para melhor apresentar a história para os turistas.</i></p> <p><i>* Incluir descrição na formação de guias e condutores ambientais de turismo para melhor atender os turistas, passando para os mesmos a história local.</i></p> <p><i>* Incluir no conteúdo programático das escolas estaduais.</i></p> | Diretorias de Turismo e Cultura - Produtora de áudio visual, articulado com a UNEB e IFBA. | Médio prazo | 4 |
| <p>INFORMAÇÃO SOBRE BAIROS, DISTRITOS, EMANCIPAÇÃO E DESMEMBRAMENTO DE DISTRITOS.</p> | Secretaria de Infra Estrutura, Desenvolvimento | Curto prazo | 2 |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <p>- Criar um espaço no site da Prefeitura de Jacobina (BA) descrevendo essas informações de forma atualizada.</p> | <p>Urbano e Serviços Públicos Diretorias de Turismo e Cultura articulado com Assessoria de Comunicação.</p> | | |
| <p>HISTÓRIA POLÍTICA - Criar um livro em formato de literatura de cordel, com xilogravuras, contando os principais momentos da história política de Jacobina, objetivo registrar a história e memória política da cidade.</p> | <p>Diretorias de Turismo e Cultura – Editora UNEB – Dept. História</p> | <p>Médio prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>HISTÓRIA NATURAL - Criar Museu Geológico de Jacobina. Transformar o espaço geológico de Jacobina em espaço musealizado (“in situ”, ao ar livre, a céu aberto) para contar a história natural do território de Jacobina e contribuir com a preservação do patrimônio, segundo a idade geológica das rochas, tendo como apoio o Centro de Estudo e Pesquisa Geológico instalado em local estratégico da área a ser visitada. <i>*-Dar ênfase a formação da Serra do Tombador, uma formação que representa um paleodeserto de 1.4 bi de anos.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo e Meio Ambiente – Geólogos e Museólogos.</p> | <p>Longo Prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>CASA DE DONA VIRGILIANA (CASA N. 61 DA PÇA CASTRO ALVES): - Realizar sensibilização para o cumprimento das normas do órgão de proteção do patrimônio IPAC _ Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural. - Criar QR Code com informações sobre a história do imóvel e seu estilo arquitetônico; - Inserir a Casa 61 na programação das atividades de Educação Patrimonial (palestras, oficinas)</p> | <p>Diretoria de Cultura e Sec. Infra estrutura articulado com proprietário e o IPAC.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|--|-------------|---|
| <p>para incentivar a preservação desse e de outros bens patrimoniais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a padronização das placas de comércios que funcionam no imóvel (tomando como base normas de tombamento); - Realizar a manutenção constante do patrimônio, preventiva e corretiva. | | | |
| <p>PRAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criar QR Code com informações da história local. Citar principais acontecimentos e componentes do conjunto Patrimonial -Na Praça Matriz instalar placas de acrílico (pode ser em forma de mesa ou mural) ou Totem Interativo Digital com mapa turístico da cidade; e listar os atrativos com suas respectivas informações. (auto - serviço informativo). | Diretoria de cultura e Sec. Infra estrutura | Médio Prazo | |
| <p>MONUMENTOS (ESTÁTUAS) (Garimpeiro, Castro Alves e Dep. Francisco Rocha Pires).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar QR Code com informações da construção e história local. Principais acontecimentos. Conjunto Patrimonial - Fazer manutenção preventiva e corretiva | Diretoria de cultura e Sec. Infra estrutura | Médio Prazo | 4 |
| <p>LENDAS –</p> <ul style="list-style-type: none"> *Pesquisar e resgatar outras lendas da cultura local. *Criar livro infantil ilustrado sobre lendas para registro da memória popular. | Diretoria de cultura e Sec. Infra - Estrutura articulado com editora | Médio Prazo | 4 |
| <p>IGREJA MATRIZ, IGREJA N SRA CONCEIÇÃO, IGREJA DA MISSÃO -</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar sensibilização para o cumprimento das normas do órgão de proteção do patrimônio | Diretoria de Cultura articulada com Diretoria de Turismo/ Paróquia | Médio Prazo | 4 |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <p>IPAC _ Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.</p> <p>-Incluir as Igrejas da Missão, Matriz e N. Sra. Conceição nas atividades da Educação Patrimonial para preservação dos bens patrimoniais local nas escolas.</p> <p>-Criar QR Code em cada atrativo turístico descrevendo informações de cada um deles.</p> <p>-Estruturar projetos de visitação guiada nas igrejas com envolvimento de voluntários da paróquia apresentando o acervo para visitantes.</p> <p>- Incentivar o Trade Turístico a inserir as igrejas nos roteiros históricos culturais, maximizando a valoriza o do patrimônio.</p> <p>- Realizar a manuten o constante do patrimônio, preventiva e corretiva.</p> | <p>de Jacobina e o IPAC.</p> | | |
| <p>SOLAR –</p> <p>- Requalificar e revitalizar o patrimônio.</p> <p>Proposi es de uso:</p> <p>- Utilizar o espaço para funcionamento de um ponto adicional do PIT (Posto de Informa es Turísticas), funcionando a partir das 16h, em fun o do maior fluxo de pessoas frequentando o local, devido ao grande número de bares e restaurantes concentrados na região.</p> <p>- Oferecer o espaço para reuniões e /ou exposi es temporárias.</p> <p>- Instalar janelas transparentes para colocar placas de acrílica interna (pode ser em forma de mesa ou mural) ou totem com mapa turístico da</p> | <p>Diretorias de Turismo e de cultura, e Sec. Infra estrutura</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <p>cidade e listar os atrativos com suas respectivas informações. (auto-serviço informativo).</p> | | | |
| <p>O SOBRADO DA PRAÇA CASTRO ALVES, nº 44.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar sensibilização para o cumprimento das normas do órgão de proteção do patrimônio IPAC _ Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural. - Criar QR Code com informações sobre a história do imóvel e seu estilo arquitetônico; - Inserir a Casa 44 na programação das atividades de Educação Patrimonial (palestras, oficinas) para incentivar a preservação desse e de outros bens patrimoniais; - Promover a padronização das placas de comércios que funcionam no imóvel (tomando como base normas de tombamento); | <p>Diretoria de Cultura e Sec. Infra estrutura articulado com proprietário e o IPAC.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>CASARIOS NA RUA RUI BARBOSA –</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar sensibilização para o cumprimento das normas do órgão de proteção do patrimônio IPAC - Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural. - Criar QR Code com informações sobre a história do imóvel e seu estilo arquitetônico; - Inserir o casario na programação das atividades de Educação Patrimonial (palestras, oficinas) para incentivar a preservação desse e de outros bens patrimoniais; - Promover a padronização das placas de comércios que funcionam no imóvel (tomando como base normas de tombamento); | <p>Diretoria de Cultura e Sec. Infra estrutura articulado com os proprietários das casas.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>RUÍNAS DA IGREJA DE S. MIGUEL DAS FIGURAS, JACOBINA -</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criar atividades que proporcionem a preservação e manutenção das ruínas históricas. Seguem algumas opções: | <p>Diretoria de Turismo e de cultura articulado com IPHAN, IPAC.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |

- Criar um museu que abrigue todo o acervo histórico, cultural, geológico e ambiental.

-Fazer intervenção com estruturas metálica (aço como reforço estrutural em edificações antigas) para sustentação e preservação das ruínas.

-Através de atividade turística nas ruínas, proporcionar ao visitante uma experiência de imersão no espaço histórico.

- Em paralelo fazer a utilização do espaço do entorno para eventos/shows, respeitando normas de proteção de áreas naturais contra impactos ambientais, seguindo autorização dos órgãos responsáveis, uma forma de contribuir para a preservação e proteção das ruínas. (Um exemplo de edificação em ruínas com intervenção metálica é o Castelo Garcia D´Ávila em Mata de São João, na Bahia, tombado pelo IPHAN, e financiado pelo Ministério do Turismo. Neste local funciona um museu e acontecem eventos seguindo as normas do turismo sustentável.).

- Criar uma guarita para controle da capacidade de carga dos visitantes e cobrar taxa de ingresso, para manutenção e as despesas.

- Criar QR Code do atrativo turístico descrevendo informações sobre a história das ruínas.

**- Procurar necessidade de tombamento (IPHAN) para manejo.*

**- Fiscalizar o garimpo na área*

**- Avaliação da lei da Mata Atlântica para saber se é possível realizar shows.*

** - Retirar a sugestão Criar Espaço para Shows e eventos – justificativa: espaço distante da sede, barulho, lixo desnecessários,*

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <p>* - <i>Auxílio de aval técnico para a intervenção com estruturas metálicas.</i></p> | | | |
| <p>ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA - *Criação de um Museu tecnológico audiovisual, com acervo de Jacobina em fotografias.</p> <p>Para acervo físico no Museu as opções são:</p> <p>*Exposições com linha do tempo da história de Jacobina;</p> <p>*Exposições de peças do patrimônio natural e cultural do município;</p> <p>* Exposição sobre a história de jacobinenses de destaque.</p> <p>* Educação Patrimonial para preservar os bens patrimoniais.</p> <p>*Criar QR Code em cada atrativo turístico descrevendo informações de cada um deles</p> <p>*- <i>Completar com exposição de temáticas variadas (contemporaneidade).</i></p> | <p>Diretorias de Turismo e de cultura articulado, IPAC e com empresa museológica.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>MEMORIAL DO PADRE</p> <p>*Incentivar atividades para captação de recursos por meio da colaboração, patrocínio de instituições privadas e a participação na concorrência através de inscrição em editais para manutenção e sobrevivência da instituição.</p> <p>*Criar QR Code em cada atrativo turístico descrevendo informações de cada um deles.</p> | <p>Diretorias de Turismo e de cultura articulado com iniciativa privada. Além da parceria com o Ministério da Cultura</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>CAMINHO REAL –</p> <p>-Desenvolver um projeto de restauração nos pontos estratégicos recompondo piso (parte perdida) do caminho histórico, (conservando piso original presente)</p> | <p>Diretorias de Turismo e de cultura articular com Sebrae.</p> | <p>Longo Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|--|--|--------------------|----------|
| <p>-Estimular o turismo de experiência com atividades na comunidade (exemplo participar de roda de conversa com moradores, degustar comida regional, participar de atividades do cotidiano e comercialização de produtos locais e do artesanato.).</p> <p>-Inserção da comunidade local no roteiro turístico histórico/cultural, como ponto de apoio.</p> <p>-Melhorar o aspecto visual com a implementação de vegetação nativa nos locais com tubulação aparente.</p> <p>- Criar proposta de turismo pedagógico para estudantes da rede municipal de Jacobina, de forma integrada ao itinerário histórico /cultural.</p> | <p>Conselho de Turismo Chapada Piemonte.</p> | | |
| <p>COMUNIDADE BANANEIRA/ QUILOMBO ERÊ</p> <p>-Fortalecer o turismo de base comunitária, já operado no local com oficinas de sensibilização turística para aperfeiçoar o turismo comunitário e/ou atendimento;</p> <p>-Criar coleção de livros para registro das tradições culturais (saberes e fazeres da comunidade - comida, vestuários, histórias, canções, etc.);</p> <p>-Realizar qualificação da mão de obra;</p> <p>-Aperfeiçoar marketing digital da comunidade;</p> <p>-Criar um plano de ação para cento de visitaçào.</p> <p><i>* - Criar uma rede entre as comunidades para o fortalecimento do Quilombo Erê.</i></p> <p><i>* - Abranger mais temáticas durante o aperfeiçoamento de mão de obra.</i></p> | <p>Diretorias Turismo e de cultura articuladas com associação de moradores/ liderança local.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|---|--|--------------------|----------|
| <p>COMUNIDADE GROTA DO BRITO</p> <p>- Criar ações de fortalecimento e organização (oficinas de treinamento, definição de roteiros turísticos, divisão de funções, estratégias de divulgação, etc.) do Turismo de Base Comunitária e Turismo Criativo, que é desenvolvido de forma incipiente pela comunidade;</p> <p>-Implantar uma guarita ou centro de visitação na Cachoeira dos Amores e na Cachoeira do Brito para fiscalização e apoio ao visitante.</p> <p>-Resgatar as manifestações populares e ensinar crianças e adolescentes sobre tradições culturais dos seus antepassados.</p> <p>-Melhorar a via de acesso,</p> <p><i>*- Manutenção das vias de acesso com mais frequência.</i></p> <p><i>* - Colocar guarita antes do riacho para início da estrada do Brito.</i></p> <p><i>*- Sinalização das/nas trilhas na Cachoeira do Brito, dos Amores, da Viúva e dos Leões.</i></p> | <p>Diretorias de Turismo / Cultura articuladas com associação de moradores/ liderança local.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>CASA DE REPOUSO DIVINO ESPIRITO SANTO</p> <p>- Apoiar a divulgação do meio de hospedagem temática, potencializando-a como centro holístico, terapêutico.</p> <p>- Destacar a importância da sensibilização e respeito ao espaço de essência religiosa, ao mesmo tempo ligado a práticas de atividades relacionadas à saúde e ao bem estar.</p> <p>- Realizar parceria com os agentes de turismo visando à comercialização de turismo religioso e de experiência.</p> | <p>Diretoria Turismo articulada com a Casa de Repouso Divino Espírito Santo.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|--|-----------------------------|----------|
| | | | |
| <p>COMUNIDADE CAATINGA DO MOURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos pequenos comerciantes sobre empreendedorismo e gestão, e atendimento ao público. - Oferecer oficinas sobre agenciamento e roteirização turística, hospedagem domiciliar, alimentos caseiros, precificação, a fim de orientar a comunidade para turismo comunitário. - Fazer investimento em infraestrutura urbana e turística. - Criar e organizar atividades e novos roteiros turísticos. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com a associação de moradores/ liderança local.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>COMUNIDADE DOS POVOS ORIGINÁRIOS KIRIRI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em parceria com iniciativa privada construir uma sede para produzir o artesanato tradicional, com espaço para armazenamento adequado. - Buscar apoio para transporte do barro (matéria prima do artesanato) até a comunidade, reduzindo custos. Exemplo: permuta com transportadora. - Criar loja no formato de oca com estrutura e decoração harmoniosa para venda de artesanato da comunidade kiriri. <p>*Orientação para divulgação dos produtos nas redes sociais.</p> <p>*Ensinar as novas gerações sobre gestão, marketing e captação de recursos através de editais.</p> | <p>Diretorias de Turismo / Cultura articuladas com liderança local e iniciativa privada.</p> <p>Sugestão de parceria com a Mineradora.</p> | <p>Curto a médio Prazo.</p> | <p>2</p> |

| | | | |
|---|---|----------------------------|----------|
| <p>- Criar na Sede uma casa de cultura indígena (museu com loja de produtos das comunidades originárias).</p> | | | |
| <p>VILA DE ITAITU</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resgatar as tradições culturais (festas, danças, alimentos). - Organizar as atividades de turismo ecológico de forma profissional. - Criar projeto de turismo pedagógico e realizar visitação das escolas, na vila de Itaitu, a fim de conhecer a história do município onde mora. - Criar posto de informa es turísticas; - Implantar sistema de esgotamento sanitário de tratamento com menor impacto ambiental possível (a exemplo de fossa ecológica que   um sistema de tratamento de esgoto que permite com que a água tratada possa ser reutilizada para irriga o de plantas); - Sensibilizar a comunidade e visitantes sobre questões relacionadas   Educa o Ambiental. - Implantar placas informativas sobre a cidade. - Promover vivências práticas nas escolas locais sobre a importância do turismo e hospitalidade. -Oferecer cursos de idiomas para os profissionais do setor turístico. - Investir no centro de cultura para o fomento das atividades de culturais (espaço de exposi o para artistas locais, venda de artesanato e apresenta es artístico-culturais). - Promover cursos de reciclagem para os condutores e guias locais, - Qualifica o da m o de obra local com foco nos serviços de apoio turístico. - Sensibiliza o sobre Educa o Ambiental | <p>Diretorias de Turismo / Cultura articuladas com associa o de moradores/ liderança local.</p> | <p>Médio a longo Prazo</p> | <p>1</p> |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a leis para legalizar uso do solo, por conta da expansão imobiliária, criando nova versão do PDDU. - Sensibilizar a comunidade sobre importância do saneamento básico para as pessoas e meio ambiente, a fim de desenvolver o turismo, aceitando pagar taxa de serviço a Embasa. - Fazer manutenção constante das trilhas (tubulação aparente, galhos de árvore, corrimão de madeira, pedra soltas, etc.) a fim de evitar acidentes e cuidar da paisagem. - Planejar serviço de transporte turístico interno (principalmente quando acontecer eventos) com variedade de horários, aumentando a frota. Por isso necessário fazer captação de investidores da iniciativa privada. - Mobilizar a comunidade sobre a importância da coleta seletiva. - Oferecer cursos de artesanato sustentável (com utilização de materiais recicláveis). <p><i>(Obs.: as proposições referentes aos atrativos naturais encontram-se nos quadros de cada atrativo)</i></p> <p><i>*-Incluir entre os cursos de reciclagem para os condutores e guias cursos para capacitação da Recicla Jacobina</i></p> <p><i>*- Incluir Posto de Saúde</i></p> | | | |
| <p>SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DO FOLE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar sinalização turística interpretativa e indicativa. - Elaborar normas específicas de preservação do local (limitação de números de visitantes, cuidados com a fauna e flora, não deixar resíduos | <p>Diretorias de Turismo / Meio Ambiente / Cultura articuladas com Paleontólogo e Arqueólogo.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|--|---|----------------------------|----------|
| <p>sólidos no local, não retirar pedras do local para levar, ou não tocar e nem esfregar as pinturas com a mão, que possam vir a causar perda da pintura ou provocar degradação mais rápida que o natural).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinar os guias e condutores de turismo para além de acompanhar, educar e fiscalizar os visitantes na exploração do sítio arqueológico. - Criar guarita para receber e dar suporte ao turista e visitante, oferecendo estrutura física de apoio e passando informações técnica como horário de funcionamento, conduta, órgãos responsáveis e implicações legais, afixadas por meio de cartazes, com informações em português, inglês ou espanhol. - Estabelecer dias e horários fixos para visitação orientada e/ou agendamento prévio para grupos mediante agendamento prévio (visando minimizar custos operacionais para viabilidade do projeto) - <p>*Criar QR Code com informações da história local. Citar principais acontecimentos e componentes do patrimônio arqueológico.</p> <p>*- Retirar a proposta de colocar lixeiras ao longo da trilha.</p> | | | |
| <p>VILA DE ITAIEPU</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar atividades associadas ao turismo rural e/ou de experiência para revitalizar o distrito. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com associação de moradores / líder comunitário.</p> | <p>Médio e Longo Prazo</p> | <p>3</p> |

- Utilizar mecanismo de controle das plantas aquáticas do lago, propiciando melhor qualidade da água, evitando a mortandade de espécies animais e vegetais, revitalizando e transformando a lagoa em um atrativo turístico e lugar de lazer (a exemplo do pesque-pague).
- Realizar campeonatos entre moradores no campo de futebol.
- Apoiar a festa tradicional do santo padroeiro.
- Propor evento de cavalgada como atividade cultural.
- Oferecer serviço de aluguel de cavalo e/ou charretes para passeios.
- Incentivar a apresentação das manifestações culturais como o samba de roda e a capoeira.
- Dar apoio a Associação Comunitária e Assistencial de Itaipepu – ACAI para realizar oficinas e cursos de artesanatos tradicionais produzidos com matéria - prima regional.
- Realizar a venda dos produtos da comunidade em feiras a serem realizadas na praça.
- Implantar uma horta comunitária nos terrenos do entorno da vila para a vivência dos visitantes na plantação e colheita.
- Usar os alimentos da horta para a refeição da comunidade e dos hospedes nos restaurantes locais.
- Oferecer o serviço de hospedagem, modelo cama e café para moradores receberem renda complementar.
- Realizar parceria com a Associação da Casa de Farinha para fazer turismo de experiência com visitantes, ensinando o passo a passo da produção.

| | | | |
|--|--|--------------------|----------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a comercialização dos produtos da casa de farinha. - Inserir a localidade numa rota do turismo de experiência ou turismo criativo. - Estruturação das trilhas Olhos d' Água e Pedra do Urubu. - Instalação de um camping. - Restauração do conjunto arquitetônico patrimonial | | | |
| <p>MARUJADA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio estrutural ao grupo cultural para manter a tradição da apresentação desta manifestação (com espaço para ensaio, roupas, instrumentos musicais etc.). - Incentivar a continuidade da tradição. - Disponibilizar um espaço no site do município com informações sobre a marujada e outras manifestações culturais. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com grupo cultural</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>FESTA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, PADROEIRO DA CIDADE (13 DE JUNHO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio estrutural e de patrocínio para realização desta festa tradicional e religiosa (aluguel do espaço, bandas, artistas, decoração, instalação de barracas ou toldos, mesas, cadeiras, iluminação, segurança, organização do trânsito, apoio de saúde, ponto de coleta de material reciclado). | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com Igreja Católica e iniciativa privada.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>FESTA ANIVERSARIO DA CIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio estrutural e de patrocínio para realização desta festa tradicional e religiosa. - Mobilizar a comunidade a participar de projeto de decoração temática da fachada de sua casa. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura e iniciativa privada.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|---|--------------------|----------|
| <p>FESTIVAL GASTRONOMICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o evento criando novas edições, diversificando os temas. - Incentivar a inscrição dos participantes no evento. - Incentivar a elaboração de novos pratos com ingredientes locais a serem apresentados no evento e posteriormente incorporados ao cardápio dos estabelecimentos. - Ampliar número de participantes, premiando os estabelecimentos que elaboraram os melhores pratos julgados pelos clientes. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com SEBRAE Organização e patrocínio Sebrae e Prefeitura.</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a festa na estruturação. - Incrementar a divulgação da festa para destacar o turismo religioso a nível estadual. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com a assessoria de comunicação e Igreja Católica.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>MICARETA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resgatar a micareta tradicional com os bloquinhos e grupos carnavalescos. - Divulgar o evento na região para atrair visitantes e movimentar a economia local, gerando trabalho temporário e renda. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com comerciantes locais.</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>GRUPO CULTURAL “OS CÃO”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio ao grupo para a preservação dessa manifestação cultural não só durante a micareta como também em outras épocas do ano. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articulado com o referido grupo cultural</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>EVENTO CAMINHADA DA LUZ</p> | <p>Diretorias de Turismo e Cultura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|--|---|-------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Criar card eletrônico para divulgação do evento, através das redes sociais, possibilitando um efeito multiplicador pelos próprios fies, ampliando assim número de participantes. - Criar um acervo fotográfico das melhores fotos enviadas pelo público para a montagem do museu virtual ou museu audiovisual. | articuladas com assessoria de comunicação e Igreja Católica | | |
| <p>SAMBA DE COCO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a manifestação cultural na apresentação em diversos espaços culturais (teatro, eventos, etc.). - Criar campo virtual no site da Prefeitura sobre manifestações culturais e inserir o Samba de Coco. | Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com assessoria de comunicação, artistas e artesãos locais | Curto Prazo | 4 |
| <p>FESTA DO LICURI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a festa do licuri pela importância do cultivo do produto regional, incentivando a realização de cursos de artesanatos, culinária e outras produções locais, dando continuidade às tradições. - Criar uma revista em quadrinhos relatando a importância da cultura do licuri, e as diversas formas de aproveitamento do fruto, bem como a tradicional festa que acontece em várias comunidades de Jacobina, em sistema de rodízio. - Ampliar a divulgação da festa para mais pessoas poderem conhecer - Dar apoio financeiro e estrutural para as comunidades realizarem o evento. | Diretorias de Turismo e Cultura, juntamente com comerciantes da festa. | Curto Prazo | 4 |
| <p>PINTURAS DE CÍCERO MATOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar ateliê múltiplo (espaço colaborativo) para vários artistas locais poderem trabalhar e produzir. | Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com artistas locais | Curto Prazo | 4 |

| | | | |
|--|--|--------------------|----------|
| <p>(No espaço deve ter área para realizar oficinas e exposições temporárias e permanentes, divulgando as obras de arte).</p> | | | |
| <p>FESTIVAL DE INVERNO DE MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o calendário artístico cultural e de eventos. - Reformar Espaços de lazer para apresentações musicais com apoio do Comércio local, - Criar plano cultural e executar conforme políticas públicas federais. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com artistas locais</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>BANDA RECICLA SOM</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Banda Recicla Som utiliza material reciclado para produzir som. Propõe-se incentivar a expansão desta técnica musical entre os jovens. _ Com incentivo financeiro ao professor /maestro poderá acontecer a ampliação de ofertas de vagas nas aulas de música (alternativa com instrumentos reciclados) principalmente para juventude em vulnerabilidade, com objetivo de conhecer a técnica musical. -Fazer apresentações dos alunos em vários locais da cidade, divulgando o trabalho musical do grupo. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com artistas</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>FILARMÔNICA DOIS DE JANEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar documentário contando a história da instituição, bem como memorial fixo na sede da banda. <p><i>*- Promover gravações de CDs com marchas e dobrados MPB.</i></p> <p><i>* - Digitalização de partituras antigas e exposição das mesmas no referido museu na sede.</i></p> | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com produtora de áudio visual</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |

| | | | |
|---|--|----------------------------|----------|
| <p><i>* - Ampliar a oferta de vaga para a juventude de conduta idônea.</i></p> <p><i>* - Disponibilizar capacitação musical.</i></p> | | | |
| <p>CULINÁRIA SERTÃO BAIANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer estudo sobre origem dos alimentos das antigas gerações e resgatar as tradições, a fim de comercializar e vender aos visitantes. - Criar identidade gastronômica. - Oferecer oficinas para compartilhar receitas tradicionais, passadas de geração a geração, incluindo a prática e o modo de fazer dos pratos típicos regionais. - Produzir livro de receita da culinária tradicional Jacobinense. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com UNEB – departamento de História</p> | <p>Médio a Longo Prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>ARRAIÁ PINDURA A SAIA (EVENTO JUNINO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio estrutural e institucional ao grupo para realização do evento. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com comunidade</p> | <p>Curto prazo</p> | <p>3</p> |
| <p>ARTESANATO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer estudo do artesanato dos povos originários para buscar identidade da cultura local e criar diferencial nas peças. - Dar apoio financeiro aos artistas para organizar e promover o artesanato junto com turismo no município. - Criar espaço fixo no centro histórico para exposição do artesanato. - Realizar reuniões do grupo; unir artesãos; proporcionar palestras de conscientização do valor do artesanato; e fazer estatuto ou /legislação específica para organizar grupo cultural, com apoio do conselho de cultura. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura articuladas com a UNEB – departamento de História e os artesãos e artistas locais</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>2</p> |

| | | | |
|--|--|--------------------|----------|
| <p>LEADER ESPORTE CLUBE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar parceria público-privado para a revitalização do espaço com ofertas de atividades de lazer. - Verificar a possibilidade de transformar o antigo clube em um centro multicultural para artesãos e artistas locais. <p>(espaço para exposições de artesanato, apresentações de teatro, música e dança).</p> | <p>Espaço particular.</p> <p>Diretoria de Turismo articuladas com iniciativa privada.</p> | <p>Longo Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>ALTO DO CRUZEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar placas informativas sobre as Serra do Cruzeiro, próximo ao mirante. - Implantar lunetas públicas. - Reformar o percurso alternativo (ponte de madeira, estrada) para permitir acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. - Sinalizar a distância no decorrer da subida da escada. - Fazer projeções de obras de arte nas escadarias do cruzeiro, em datas especiais para a cidade de Jacobina. - Criar eventos pontuais à noite no alto do cruzeiro. - Criar o centro de apoio (a fim de receber visitante e oferecer um quiosque para venda de alimentos e bebidas). | <p>Diretoria de Turismo e Cultura articuladas com assessoria de comunicação e Sec de Infraestrutura.</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>2</p> |
| | | | |
| <p>TOCA DA AREIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar painel informativo para apresentar este fenômeno natural aos visitantes. | <p>Diretoria de Turismo articular com assessoria de comunicação</p> | <p>Curto prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|--|--|----------------------------|----------|
| <p>- Criar QR Code no atrativo turístico descrevendo informações a respeito da Toca da Areia.</p> | | | |
| <p>RAMPA DO VÔO LIVRE</p> <p>- Fazer plano de manutenção das placas de sinalização.</p> <p>- Criar um campo no site da prefeitura informando sobre a rampa e outros atrativos locais.</p> | <p>Diretoria de turismo articulada com iniciativa privada</p> | <p>Médio prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>CASAS DE CANDOMBLÉ AFRO INDÍGENA</p> <p>- Catalogar as casas de Candomblé de Jacobina.</p> <p>- Criar um campo de turismo e cultura no site da Prefeitura e inserir essa manifestação de Matriz Africana.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Cultura articuladas com assessoria de comunicação</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>COMUNIDADE CIGANA</p> <p>*Elaborar roteiro na comunidade para apresentar a cultura cigana, com data agendada previamente.</p> <p>*Criar memorial da história desta comunidade.</p> <p>*Promover comemoração do Dia da Comunidade Cigana, no dia 24 de maio</p> | <p>Diretoria de Turismo e Cultura articular com comunidade Cigana</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | |
| <p>FEIRA LIVRE</p> <p>Organizar, padronizar, sinalizar o espaço</p> | <p>Diretoria de Turismo e Cultura</p> <p>Investimento secretaria da infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>1</p> |
| <p>MERCADO VELHO (Centro Comercial Jacobina)</p> <p>- Requalificar o espaço e padronizar os boxes</p> | <p>Diretoria de Turismo e Cultura</p> <p>Investimento secretaria da infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>1</p> |

| | | | |
|--|---|--------------------|--|
| <p>- Criar sinalização de acesso e de identificação das categorias de produtos.</p> <p><i>*Reformar mais manter a fachada, modificação apenas internas.</i></p> <p><i>*Padronizar quiosques para comercialização de produtos artesanais de produtos de alimentos e bebidas.</i></p> | | | |
| <p>COOPERATIVA RECICLA JACOBINA</p> <p>- Reforçar a divulgação do trabalho da cooperativa junto à população.</p> <p>- Incentivar cooperados a fazer palestra e outras ações de educação ambiental nas escolas</p> <p>*Ampliar pontos de coleta</p> <p>*Reaproveitar material reciclado na produção de artesanato e outros.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente articular com a cooperativa</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>PARQUE DA MACAQUEIRA</p> <p>- Adoção de medidas educativas voltadas para manutenção e conservação da área.</p> <p>- Criar programa “Escola Vai ao Parque” para levar estudantes, com o intuito de fazer turismo pedagógico voltado a educação ambiental e conhecer a biodiversidade e geodiversidade da região.</p> <p>- Criar programa de educação ambiental para a comunidade (palestras e sensibilização em geral sobre a preservação do parque e importância histórica, assim como programações especiais em datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente).</p> <p>- Padronizar o repasse de informações relacionadas às regras de funcionamento e visitação.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | |

| | | | |
|--|---|----------------------------|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar serviço de guia/conductor para acompanhar visitante. - Instalar sanitário com fossa ecológica ou químico para os visitantes. - Disponibilizar estacionamento para os visitantes. - Oferecer atividades esportivas em variados pontos do Parque das Macaqueiras. Organizar práticas de esporte como: arvorismo, rapel, trilhas a pé, trilhas de bike. - Desenvolver o turismo de observatório de aves (Orniturismo) no parque. - Catalogar fauna e flora local. - Implementação da sinalização relativa à fauna e à flora. - Instalar marcadores de distâncias ao longo da trilha do parque. <p><i>*- Acessibilidade e adequação para mobilidade.</i></p> | | | |
| <p>CACHOEIRA DOS ALVES</p> <ul style="list-style-type: none"> *Fazer gestão ambiental do espaço de forma técnica, evitando impactos na natureza e na comunidade do entorno. *Monitoramento e controle para ação de visitantes. *Criar ponto para aluguel de equipamentos de esporte e segurança na cachoeira (boia, colete, etc.). *Incentivar venda de produtos (artesanato e souvenir) no local, para comunidade ganhar renda extra na área de acesso. *Oferecer treinamento e requalificação dos empreendimentos de alimentos e bebidas da comunidade. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | |

| | | | |
|---|---|----------------------------|--|
| <ul style="list-style-type: none"> * Implementar placa de sinalização de informações (segurança, nível de esforço e distância), utilizando como base o manual de trilhas do ICMBIO. Além disso, destacar a profundidade da cachoeira e pontos de atenção. * Controle da qualidade da água para banho. * Apoiar a organização dos estacionamentos privados. * Identificar pontos de risco na trilha para a sinalização. * Implementar corrimões em pontos de risco, com uso de material em harmonia com o patrimônio natural. | | | |
| <p>CACHOEIRA VÉU DE NOIVA –</p> <ul style="list-style-type: none"> *Construir guarita para fazer controle de carga do número de visitantes nos atrativos naturais, a fim de minimizar os impactos ambientais. *Cobrar taxa de preservação ambiental para acesso ao local. *Colocar mais lixeiras ao longo da trilha. *Sinalizar a trilha com o tempo de duração e quilometragem fracionada. *Criar centro de apoio (segurança, comunicação e primeiros socorros) ao visitante, com madeira reaproveitada, de maneira que fique em harmonia com a natureza. No espaço, o condutor vai preparar o visitante para a trilha e falar das espécies presentes no local. *Ação de educação ambiental e informativa. *Implementar placa de sinalização de informações (segurança, nível de esforço e distância), utilizando como base o manual de trilhas do ICMBIO. Além disso, destacar a profundidade da cachoeira e pontos de atenção. | <p>Diretorias de Turismo e Cultura; Secretarias de Meio Ambiente e de Infraestrutura.</p> | <p>Curto e Médio Prazo</p> | |

| | | | |
|--|---|----------------------------|--|
| <p>*Implementação de QR Code no ponto de acesso, disponibilizando mapas e trilhas.</p> <p>*Criar uma placa fixa com mapa físico da trilha.</p> <p>*- Criar unidade de conservação da Cachoeira Véu de Noiva.</p> | | | |
| <p>CACHOEIRA DE ARAPONGAS</p> <p>*Criar documento formal com acordo de convivência entre proprietários de terras e gestores públicos sobre a organização da presença e circulação do gado nas trilhas.</p> <p>*Reestruturar o centro de visitação.</p> <p>*Requalificar os condutores.</p> <p>*Criar um roteiro interpretativo (interpretação do patrimônio natural com experiência sensorial).</p> <p>*Implementar placas informativas (informações sobre o bioma e distância) durante o percurso.</p> <p>*Fazer manutenção dos galhos das árvores com frequência, bem como do piso e corrimões de madeira, presentes em alguns trechos.</p> <p>*Instalar banheiro com fossa ecológica.</p> <p>*Promoção de palestras educativas</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | |
| <p>CACHOEIRAS DOS AMORES, BRITO E VIÚVA</p> <p>*Criar guarita de acesso às cachoeiras.</p> <p>*Criar painel informativo no local contando a lenda que envolve a história da cachoeira dos Amores.</p> <p>*Melhorar a via de acesso às cachoeiras.</p> <p>*Implementar sinalização com informações gerais sobre as cachoeiras.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>COXO DE DENTRO</p> <p>*Desenvolver atividades comunitárias como forma de gerar renda extra.</p> <p>*Investimento em infraestrutura básica.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Cultura e articulação com associação de</p> | <p>Médio Prazo</p> | |

| | | | |
|---|---|----------------------------|--|
| <p>*Ação de sensibilização turística (cursos de atendimento e noções de hospitalidade com o turista).</p> <p>*Divulgar a associação.</p> <p>*Reformar a sede da associação.</p> <p>*Criar atividades interativas com público: por exemplo, coleta de babaçu, produção de alimentos com base no babaçu.</p> <p>*Aprender a diversificar produtos a base de babaçu</p> | <p>moradores/líderes comunitários</p> | | |
| <p>CACHOEIRA DO ANIBAL</p> <p>*Instalar guarita</p> <p>*Criar centro de visitação</p> <p>*Instalar placas informativas sobre a trilha e a cachoeira</p> <p>*Melhorar o acesso à cachoeira com a implementação de corrimões harmonizados com a natureza e instalar ponto de apoio com aluguel de sapatos antiderrapantes/sapatos híbridos, que poderão ser utilizados nos dois acessos à cachoeira (subida com rochas e córrego).</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>CACHOEIRA PINHACÓ</p> <p>*Instalar guarita.</p> <p>*Criar centro de visitação para apoio ao visitante</p> <p>*Construir estrutura de apoio com sanitários e venda de alimentos e bebidas.</p> <p>*Ampliar o número de placas com informações turísticas sobre a cachoeira.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | |
| <p>AREAL DO COCHO</p> <p>*Realizar estudo de viabilidade turística com profissionais de diferentes áreas (turismo, geologia e meio ambiente).</p> <p>*Reestruturar o espaço físico a fim de torná-lo um ponto de visitação seguro.</p> | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | |

| | | | |
|---|---------------------------------------|-------------|--|
| | | | |
| PICO DO JARAGUÁ *Divulgar o potencial do Pico do Jaraguá como mirante natural. *Implantar placas informativas com dados técnicos sobre esta serra. | Turismo e Secretaria de Meio Ambiente | Curto Prazo | |

| RECURSOS TURÍSTICOS NATURAIS | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| AÇÃO ESTRATÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| RELEVO - Criar um WHITEBOARD (animação que se desenrola a partir de desenhos em uma lousa) demonstrando o processo de formação das rochosas até os dias atuais, como ferramenta de aprendizado das crianças e adolescentes (educação patrimonial). | Diretoria de Turismo, Sec. Meio Ambiente articuladas com assessoria de imprensa e geólogo. | Curto Prazo | |
| HIDROGRAFIA - 1. Revitalizar rios (principalmente na Av. Beira Rio – sede, com tecnologia apropriada, a exemplo de Petrópolis/RJ). - 2. Monitorar a qualidade da água potável para detectar a presença de metais na água para consumo, e também a balneabilidade nos rios e cachoeiras. - 3. *- Totens informativos indicando a qualidade da água em pontos de visita turística. | Diretoria de Turismo, Sec Meio Ambiente articulada com a UNEB dep. Geografia | 1. Longo Prazo 2. Médio Prazo 3. Médio Prazo | |
| VEGETAÇÃO | Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente, | Médio a Longo Prazo | |

| | | | |
|---|--|---------------------------------------|--|
| <p>- Contratar biólogo e botânico para fazer estudos e catalogação das espécies presentes no território e produzir catálogo digital acessível à população, escolas, cientistas e interessados no assunto. Essa Pesquisa pode ser desenvolvida pela UNEB Jacobina/Dept. de Geografia</p> <p><i>*- Complementar com MUSEUS, espaço físico e expositivo.</i></p> | <p>articuladas com biólogos, botânicos.</p> | | |
| <p>BIOMA</p> <p>- Criar placas e instalar ao longo das trilhas divulgando informações sobre bioma, vegetação, fauna e flora local.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articuladas com biólogo e botânico.</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>FAUNA</p> <p>- Contratar biólogo e botânico para fazer estudo e catalogar as espécies presentes no território e produzir catálogo digital acessível a população, escolas, cientistas e pessoas interessadas no assunto.</p> <p><i>*- Museu.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articuladas com biólogo e botânico</p> | <p>Médio Prazo</p> | |
| <p>CLIMA</p> <p>- Orientar turistas e visitantes sobre clima local através do material dos roteiros turísticos, indicando passeio ideal e respectiva vestimenta para cada período do ano.</p> <p><i>*- Incluir no APP de Turismo.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articuladas com geógrafo</p> | <p>Curto Prazo</p> | |
| <p>PLUVIOMETRIA</p> <p>- Criar cartilha destinada ao visitante orientando o que fazer quando aparecerem sinais do tipo de chuva chamado Chuvas de Montanha / “Chuva de Cabeça”, com objetivo de evitar acidentes nas trilhas das cachoeiras;</p> <p>- Disponibilizar a cartilha nas guaritas.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente</p> | <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> | |

| | | | |
|--|--|---------------------|--|
| - Colocar placas de sinalização ao longo das trilhas orientando os visitantes. Capacitar guias e condutores como agir nestas situações <i>*- Incluir no APP de Turismo.</i> | | Médio Prazo | |
| GEOLOGIA 1- Desenvolver Geoturismo com visitas guiadas com informações técnicas sobre geologias. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articulados com geólogo | Médio Prazo | |
| GEOLOGIA 2 - Nos cursos de condutores incluir disciplina de geologia para os profissionais estarem aptos para falar sobre o tema. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo | Médio a longo prazo | |
| GEO – SÍTIO - Criar Geoparque (são áreas geográficas únicas e unificadas , onde os locais e paisagens de significado geológico internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável.). | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articulados com geólogo | Longo Prazo | |
| GEO – SÍTIO - Criação de um centro de estudo científico em geologia como apoio ao Geo Park. Espaço articulado com Museu Aberto de geologia de Jacobina e laboratório para estudos científicos, como apoio as Universidades. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articulados com geólogo | Longo Prazo | |
| GEO – SÍTIO – Construir atividades práticas do Geoturismo científico | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo | Médio a Longo Prazo | |
| MINERAIS - Criar souvenir com estes recursos minerais locais. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente | Curto a Médio Prazo | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| | articuladas com geólogo | | |
| MINERAIS - Criar Memorial com apresentações de todas as etapas da extração das pedras e formas de lapidação de diferentes pedras. Observação: Na Mineradora já existe Museu do Garimpo. Evitar repetição de acervo e atividades. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo e museólogo. | | |

| | | | |
|--|--|-------------|---|
| <p>COOPERATIVA RECICLA JACOBINA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar mais o trabalho da cooperativa junto à população; - Incentivar cooperados a realizarem ações de educação ambiental nas escolas; - Ampliar pontos de coleta e lixo reciclado; - Reaproveitar material reciclado para confecção de produtos artesanais e outros; - Programar visita das escolas da rede municipal à Cooperativa. | Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente articular com a cooperativa | Curto Prazo | 1 |
| <p>PARQUE DA MACAQUEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar medidas educativas voltadas para manter a conservação da área. - Criar programa “Escola Vai ao Parque” para levar estudantes, com o intuito de fazer turismo pedagógico voltado a educação ambiental e conhecer a biodiversidade e geodiversidade da região. - Elaborar programa de educação ambiental para a comunidade (palestras e sensibilização em geral sobre a preservação do parque e a importância histórica, assim como programações | Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente | Curto Prazo | 3 |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <p>especiais em datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Padronizar o repasse de informações relacionadas às regras de funcionamento e visitação. - Disponibilizar serviço de guia/conductor para acompanhar visitante. - Instalar sanitário com fossa séptica ecológica, ou química para os visitantes. - Disponibilizar estacionamento para os visitantes. - Oferecer atividades esportivas em variados pontos do Parque das Macaqueiras. Organizar práticas de esporte como: arvorismo, rapel, trilhas a pé, trilhas de bike. - Desenvolver o turismo de observação de aves (Orniturismo) no parque. - Catalogar fauna e flora local. - Implementar sinalização relativa à fauna e à flora. - Instalar marcadores de distâncias ao longo da trilha do parque. <p>*- <i>Acessibilidade e adequação para mobilidade.</i></p> | | | |
| <p>CACHOEIRA DOS ALVES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão ambiental do espaço de forma técnica, evitando impactos na natureza e na comunidade do entorno. - Monitorar e controlar o acesso de visitantes à cachoeira. - Criar ponto para aluguel de equipamentos de esporte e segurança na cachoeira (boia, colete, etc.). | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>1</p> |

| | | | |
|---|--|--------------------|----------|
| <p>- Incentivar a venda de produtos (artesanato e souvenirs) no local para comunidade ganhar renda extra na área de acesso.</p> <p>*Oferecer treinamento e requalificação dos empreendimentos de alimentos e bebidas da comunidade.</p> <p>* Implementar placa de sinalização de informações (segurança, nível de esforço e distância), utilizando como base o manual de trilhas do ICMBIO. Além de destacar a profundidade da cachoeira e pontos de atenção.</p> <p>* Controlar a qualidade da água para banho.</p> <p>* Apoiar a organização dos estacionamentos privados.</p> <p>* Identificar pontos de risco na trilha para a sinalização.</p> <p>* Implementar corrimões em pontos de risco, com material em harmonia com o patrimônio natural.</p> | | | |
| <p>CACHOEIRA VÉU DE NOIVA</p> <p>- Fazer o controle de carga do número de visitantes neste atrativo natural, a fim de minimizar os impactos ambientais.</p> <p>- Cobrar taxa de acesso ao atrativo para colaborar na manutenção do espaço ambiental.</p> <p>- Manter o controle da coleta de lixo das lixeiras da entrada de acesso à trilha, para não extrapolar a capacidade.</p> <p>- Sinalizar o percurso da trilha com o tempo de duração e quilometragem fracionada.</p> <p>- Estruturar a recepção de entrada da trilha com equipamentos de segurança e comunicação.</p> | <p>Diretorias de Turismo e Cultura; Secretarias de Meio Ambiente e de Infra-Estrutura.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>1</p> |

| | | | |
|--|---|----------------------------|----------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar um serviço de apoio ao visitante (venda de água, água de coco, frutas, aluguel de sapatilhas para trilha, chapéus, protetor solar) - Ação de educação ambiental e informativa. - Implementar placas de sinalização com informações sobre segurança, nível de esforço e distância, profundidade da cachoeira e pontos de riscos, utilizando como base o manual de trilhas do ICMBIO. - Implementar de QR Code no ponto de acesso, disponibilizando mapas e trilhas. *- Criar unidade de conservação da Cachoeira Véu de Noiva. | | | |
| <p>CACHOEIRA DE ARAPONGAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar uma solução referente à circulação de gado solto no acesso a trilha; - Oferecer serviço (opcional) de visita guiada com roteiro interpretativo (interpretação do patrimônio natural com experiência sensorial) - Implementar placas informativas sobre bioma, distância do percurso, tempo de duração e quilometragem fracionada da trilha. - Fazer manutenção da trilha (poda dos galhos das árvores presentes em alguns trechos, e dos corrimões de madeira); - Instalar banheiro com fossa séptica ecológica. - Promover palestras educativas sobre o patrimônio natural para os visitantes, escolas e profissionais que atuam no turismo ecológico. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>CACHOEIRAS DOS AMORES, CACHOEIRA DO BRITO E CACHOEIRA DA VIÚVA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar guarita única de acesso às três cachoeiras. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Instalar painel informativo no local contando a lenda da Cachoeira dos Amores. - Melhorar a via de acesso às cachoeiras. - Implementar sinalização com informações gerais sobre as cachoeiras. | | | |
| <p>COXO DE DENTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades comunitárias como forma de arrecadar renda extra para a comunidade; - Investir em infraestrutura básica; - Desenvolver ações de sensibilização turística (cursos de atendimento e noções de hospitalidade); - Intensificar a divulgação do trabalho de beneficiamento do babaçu desenvolvido pela Associação Comunitária dos Moradores e Agricultores do Cocho de Dentro; -- Incluir nova sinalização através de placa indicativa da Sede da Associação; - Estimular a comunidade a desenvolver ações para atividades com o babaçu, proporcionando ao visitante o turismo de experiência (ex.: coleta de babaçu, produção de alimentos com base no babaçu); - \promover ações para diversificar produtos a base de babaçu. | <p>Diretorias de Turismo e de Cultura articulada com associação de moradores/líderes comunitários</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>CACHOEIRA DO ANIBAL</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criar um termo de cooperação entre o setor público e privado, a fim de definir as respectivas responsabilidades para cada parte, além de estabelecer as intervenções estruturais permitidas ou não no terreno. - Instalar guarita para o controle de acesso à cachoeira; | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente articulado com proprietário do terreno.</p> | <p>Curto Prazo</p> | |

| | | | |
|---|---|----------------------------|----------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Manter o controle da coleta de lixo das lixeiras da entrada de acesso à trilha, evitando ultrapassar a capacidade. - Sinalizar o percurso da trilha com o tempo de duração e quilometragem fracionada. - Melhorar o acesso à cachoeira com a implementação de corrimões harmonizados com a natureza e instalar ponto de apoio, com aluguel de sapatos antiderrapantes/sapatos híbridos, que poderá ser utilizado nos dois acessos à cachoeira (subida com rochas e córrego). | | | |
| <p>CACHOEIRA PINHACÓ</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criar um termo de cooperação entre o setor público e privado, a fim de definir as respectivas responsabilidades de cada parte, além de estabelecer as intervenções estruturais permitidas ou não no terreno. -Instalação de guarita. -Criar centro de visitação para apoio ao visitante -Construir estrutura de apoio com sanitários e venda de alimentos e bebidas. -Ampliar o número de placas com informações turísticas sobre a cachoeira. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente articulado com proprietário do terreno.</p> | <p>Curto a Médio Prazo</p> | <p>2</p> |
| <p>AREAL DO COXO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar estudo de viabilidade técnica com profissionais de diferentes áreas (turismo, geologia e meio ambiente) para analisar a possibilidade de desenvolver o turismo no local. -Reestruturar o espaço físico a fim de torná-lo um ponto de visitação seguro. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>4</p> |
| <p>PICO DO JARAGUÁ</p> <ul style="list-style-type: none"> -Divulgar a trilha do Pico do Jaraguá e o seu mirante natural. - Intensificar o turismo de aventura e esportivo na trilha do Pico do Jaraguá. | <p>Diretoria de Turismo e Secretaria de Meio Ambiente.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| -Implantar placas informativas com dados técnicos sobre esta serra e para a educação ambiental. | | | |
|---|--|--|--|

| RECURSOS TURÍSTICOS NATURAIS | | | |
|---|--|---|----------------------------|
| AÇÃO ESTRATÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>RELEVO</p> <p>- Criar um WHITEBOARD (animação que se desenrola a partir de desenhos em uma lousa) demonstrando o processo de formação das rochosas até os dias atuais, como ferramenta de aprendizado das crianças e adolescentes (educação patrimonial).</p> | Diretoria de Turismo, Sec. Meio Ambiente articuladas com assessoria de imprensa e geólogo. | Curto Prazo | 4 |
| <p>HIDROGRAFIA</p> <p>- Despoluir o Rio Itapicuru, principalmente na Av. Beira Rio, com objetivo de revitalizar e propiciar melhor qualidade de vida à população, usando tecnologia apropriada;</p> <p>- Usar alternativas como as técnicas: modelagem das fontes de lançamento pontuais do esgoto; técnicas de otimização e modelagem de qualidade de água para apoio à seleção de estações de tratamento de esgotos (ETE's).</p> <p>-Monitorar a qualidade da água potável para detectar a presença de metais na água para consumo, e também a balneabilidade nos rios e cachoeiras.</p> <p><i>* Totens informativos indicando a qualidade da água em pontos de visitação turística.</i></p> | Diretoria de Turismo, Sec Meio Ambiente articuladas com a UNEB dep. Geografia | <p>1. Longo Prazo</p> <p>2. Médio Prazo</p> <p>3. Médio Prazo</p> | 1 |

| | | | |
|--|--|----------------------------|----------|
| <p>VEGETAÇÃO</p> <p>- Contratar biólogo e botânico para fazer estudos e catalogação das espécies presentes no território e produzir catálogo digital acessível à população, escolas, cientistas e interessados no assunto. Essa Pesquisa pode ser desenvolvida pela UNEB Jacobina/Depto. de Geografia</p> <p>*- <i>Complementar com MUSEUS, espaço físico e expositivo.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente, articuladas com biólogos, botânicos.</p> | <p>Médio a Longo Prazo</p> | <p>2</p> |
| <p>BIOMA</p> <p>- Criar placas e instalar ao longo das trilhas divulgando informações sobre bioma, vegetação, fauna e flora local.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articuladas com biólogo e botânico.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |
| <p>FAUNA</p> <p>- Contratar biólogo e botânico para fazer estudo e catalogar as espécies presentes no território e produzir catálogo digital acessível a população, escolas, cientistas e pessoas interessadas no assunto.</p> <p>*- <i>Museu.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articuladas com biólogo e botânico</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>2</p> |
| <p>CLIMA</p> <p>- Orientar turistas e visitantes sobre clima local através do material dos roteiros turísticos, indicando passeio ideal e respectiva vestimenta para cada período do ano.</p> <p>*- <i>Incluir no APP de Turismo.</i></p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec. de Meio Ambiente articulado com geógrafo</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |
| <p>PLUVIOMETRIA</p> <p>- Criar cartilha destinada ao visitante orientando o que fazer quando aparecer sinais do tipo de chuva chamado Chuvas de Montanha / “Chuva de Cabeça”, com objetivo de evitar acidentes nas trilhas das cachoeiras;</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>3</p> |

| | | | |
|--|---|---------------------|---|
| <p>- Disponibilizar a cartilha nas guaritas.</p> <p>- Colocar placas de sinalização ao longo das trilhas orientando os visitantes. Capacitar guias e condutores como agir nestas situações</p> <p>*- <i>Incluir no APP de Turismo.</i></p> | | Médio Prazo | |
| <p>GEOLOGIA 1- Desenvolver Geoturismo com visitas guiadas com informações técnicas sobre geologias.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo</p> | Médio Prazo | 4 |
| <p>GEOLOGIA 2 - Nos cursos de condutores incluir disciplina de geologia para os profissionais estarem aptos para falar sobre o tema.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo</p> | Médio a longo prazo | 4 |
| <p>GEO – SÍTIO - Criar Geoparque (áreas geográficas únicas e unificadas, onde os locais e paisagens de significado geológico internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável.).</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo</p> | Longo Prazo | 4 |
| <p>GEO – SÍTIO - Criação de um centro de estudo científico em geologia como apoio ao Geo Park. Espaço articulado com Museu Aberto de geologia de Jacobina e laboratório para estudos científicos, como apoio às universidades.</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo</p> | Longo Prazo | 4 |
| <p>GEO – SÍTIO – Construir atividades práticas do Geoturismo científico</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articulado com geólogo</p> | Médio a Longo Prazo | 4 |
| <p>MINERAIS – A partir dos resíduos sólidos / rejeitos da mineração, (partículas finas que não são aproveitadas após processo de</p> | <p>Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente</p> | Curto a Médio Prazo | 4 |

| | | | |
|--|---|-------------|---|
| beneficiamento) criar souvenir com pedras brutas e lapidar. Ex.: chaveiros | articuladas com geólogo | | |
| MINERAIS - Criar Memorial com apresentações de todas as etapas de extração das pedras e formas de lapidação de diferentes pedras. Observação na Mineradora já existe Museu do Garimpo, evitar repetição de acervo e atividades. | Diretoria de Turismo, Sec de Meio Ambiente articuladas com geólogo e museólogo. | Médio Prazo | 4 |

| EQUIPAMENTO DE MEIO DE HOSPEDAGEM | | | |
|--|---------------------------|---------------------|----------------------------|
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| Ofertas cursos de qualificação para mão de obra | SENAC, SEBRAE, UNEB, IFBA | Curto a médio prazo | 1 |
| Atrair investidores para ampliar nº de leitos na cidade | Diretoria de Turismo | Médio a longo Prazo | 2 |
| Aperfeiçoar controle da taxa de ocupação e número de pernoites na cidade nos meios de hospedagem. | Diretoria de Turismo | Curto a Médio Prazo | 1 |
| Sensibilizar os empreendedores sobre a importância do uso da FNH – Ficha Nacional de Hospedagem - e enviar para Ministério do Turismo. A FNH é um dos parâmetros que Min. Tur. avalia o destino turístico. | Diretoria de Turismo | Curto Prazo | 1 |
| Criar banco de dados com estatísticas do fluxo de visitantes nacional e internacional que visitam Jacobina. | Diretoria de Turismo | Curto Prazo | 1 |



| | | | |
|---|----------------------|-------------|---|
| Estimular filiação de empreendimentos à ABIH BA e CADASTUR. | Diretoria de Turismo | Médio Prazo | 3 |
|---|----------------------|-------------|---|

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores Sebrae (2023)

| EQUIPAMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS | | | |
|--|---|--------------|----------------------------|
| AÇÃO ESTRATÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| Oferecer cursos de capacitação sobre qualidade no atendimento, sobre regras da vigilância sanitária. | Diretoria de Turismo, SENAC e SEBRAE | Curto prazo | 1 |
| Estimular restaurante e bares a pesquisar e comercializar pratos com comidas regionais. | Diretoria de Turismo articulada com UNEB, IFBA | Médio Prazo | 3 |
| Investir estrutura de acessibilidade ou mobilidade reduzida, por que a maioria dos empreendimentos não dispõe. | Diretoria de Turismo articulada com Secretaria de Infraestrutura. | Médio Prazo | 2 |
| Inovar nos pratos regionais. | Diretoria de Turismo articulado com SENAC. | Curto Prazo | 3 |
| Pesquisar sobre culinária regional e preparo tradicional para oferecer ao mercado como diferencial. | Diretoria de Turismo articulada com SENAC. | Médio Prazo | 4 |
| Investir em cursos de segundo idioma para colaboradores dos restaurantes e empresas afins. | Diretoria de Turismo articulada com SENAC e/ou UNEB. | Curso Prazo | 3 |

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores Sebrae (2023)

| EQUIPAMENTO TURÍSTICO - AGÊNCIA DE VIAGENS | | | |
|---|---|--------------|----------------------------|
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| - Criar uma rede social coletiva de agências de viagens de Jacobina para divulgação e diversificação de serviços. - Criar roteiros históricos e ecológicos de Jacobina a preços acessíveis para população local conhecer sua cidade e contribuir na promoção do turismo. | Secretaria de planejamento e desenvolvimento econômico (Turismo) Diretoria de Turismo e Secretaria de turismo em | Curto Prazo | 2 |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de capacitação (empreendedorismo, elaboração de roteiros relacionados a topologia do turismo) - Promover cursos referentes a marketing digital (redes sociais e plataformas digitais). | Parceria com SEBRA E SENAC Empresários do setor | | |
|---|--|--|--|

EQUIPAMENTO TURÍSTICO – ESPAÇO PARA LAZER E ENTRETENIMENTO

| AÇÃO ESTRTÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NIVEL DE PRIORIDADE |
|--|--|-------------|---------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Reformar concha acústica com equipamentos contemporâneos para quem vai se apresentar e conforto do público. - Implantar “rua de lazer” aos domingos e feriados (Bloquear o espaço para que a população transite livremente, ande de bicicleta, patins etc.). - Criar espaço multicultural para apresentações de Sarau, músicas, dança e exposição de artesanato e pinturas. - Resgatar espaço “cinema da cidade”. - Incentivar os eventos esportivos * <i>Adaptar o teatro do Sesc para cinema.</i> | Secretaria de esporte e Lazer Parceria e patrocínio de empresas | Curto Prazo | 4 |

EQUIPAMENTO TURÍSTICO - ESPAÇO PARA EVENTOS

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSÁVEL | PRAZO | NIVEL DE PRIORIDADE |
|--|---|-------------|---------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Captar novos eventos - Ampliar a quantidade de equipamentos para realização de eventos (calendário de eventos). - Investir em infraestrutura (sinalização e iluminação pública; bloqueio de trânsito; banheiros químicos, organização dos ambulantes) para a promoção de festas de rua (desfiles, procissões, micareta). - Criação de espaços inclusivos. | Secretaria de Cultura e Parceria e patrocínio de empresas | Médio Prazo | 3 |

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS – POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA - PIT

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSÁVEL | PRAZO | Nível de Prioridade |
|---|----------------------|-------------|---------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a placa de sinalização do PIT e direcionar para melhor visibilidade; - Ofertar mais material informativo (quantitativo e de variedade) sobre o turismo para distribuir ao público, principalmente mapas turísticos; - Treinar monitores que trabalham no atendimento ao público; - Preparar os monitores para passar informações sobre os roteiros não convencionais (comunidades tradicionais); | Diretoria de Turismo | Curto Prazo | 1 |

-Criar um segundo PIT na Praça da Missão (No Solar);
- Os monitores do PIT farão visitas as escolas para divulgar serviço PIT.

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores Sebrae (2023)

INFRA - ESTRUTURA BÁSICA

INFRA - ESTRUTURA BÁSICA - AEROPORTO

| AÇÃO ESTRATÉGICA | RESPONSÁVEL | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|--|---|--------------------|----------------------------|
| <p>Adaptar o sanitário;</p> <p>-Melhorar a comunicação (e-mail e site).</p> <p>- Instalar placas com informações em inglês.</p> <p>-Colocar display com folhetos informativos dos serviços, rotas e mapas turísticos locais.</p> <p>- Implantar na parede cartaz com QR Code com objetivo de dar acesso virtual as informações turísticas de Jacobina.</p> | <p>Administração do Aeroporto articulada com a Secretária de Infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |

INFRA - ESTRUTURA BÁSICA RODOVIÁRIA

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|---|---|--------------------|----------------------------|
| <p>- Diversificar serviços de lanchonete e na loja de utilidades disponibilizar mais artesanatos locais.</p> <p>- Instalar placas com informações em inglês.</p> <p>-Colocar display com folhetos informativos dos serviços, rotas e mapas turísticos locais.</p> <p>- Implantar na parede cartaz com QR Code com objetivo de dar acesso virtual as informações turísticas de Jacobina.</p> | <p>Administração da Rodoviária articulada com a Secretária de Infraestrutura.</p> <p>Buscar investidores.</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |

INFRA - ESTRUTURA BÁSICA PONTOS DE PARADA PARA VANS

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|---------------------------|-------------------------|--------------|----------------------------|
|---------------------------|-------------------------|--------------|----------------------------|

| | | | |
|---|--|-------------|---|
| <p>-Modificar o local de embarque e desembarque das vans que chegam de municípios circunvizinhos da entrada da cidade para outro local.</p> | | Médio Prazo | 3 |
| <p>-Construir um novo ponto de parada, mais amplo e com melhor estrutura na cobertura, disponibilizar bancos de espera, banheiro.</p> | | | |

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores Sebrae (2023)

| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA SEGURANÇA | | | |
|---|--|-------------|---------------------|
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>- Criar delegacia e batalhão especializado de polícia turística.</p> <p>-Criar delegacia especializada para crimes contra a mulher.</p> <p>-Ampliar número de policiais que atuam na cidade.</p> <p>- Promover a circulação da Guarda Municipal em distritos turísticos durante feriados e finais de semana.</p> | | Médio Prazo | 4 |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA SANEAMENTO BÁSICO | | | |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>Despoluir o Rio Itapicuru.</p> <p>-Continuar processo de implantação de saneamento básico nas comunidades mais afastadas e da zona rural.</p> <p>-Fazer processo educativo em Itaitu para sensibilizar a comunidade aderir a implantação do abastecimento de água potável e saneamento básico institucional.</p> | Secretaria do Meio Ambiente e da Secretaria de Infraestrutura. | Curto Prazo | 1 |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA SAÚDE | | | |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>- Construir o hospital regional em Jacobina para atender e proporcionar bem-estar social.</p> <p>- Estruturação de uma sala na</p> | Secretaria de Saúde | Curto Prazo | 1 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h de Jacobina direcionada ao turista/visitante.</p> <p>-Ofertar serviço de ortopedia nas emergências.</p> <p>-Disponibilizar sempre soro anti ofídico nas unidades de pronto atendimento.</p> | | | |
|--|--|--|--|

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA TRANSPORTE INTERNO

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|---|---|--------------------|----------------------------|
| <p>-Criar de linhas de ônibus para conectar sede, distritos e povoados e facilitar o acesso da população aos serviços sociais básicos.</p> <p>-Disponibilizar linhas de ônibus noturnas que conectem os pontos de maior boemia da cidade.</p> | <p>Secretaria de Administração e Secretária de Infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA ILUMINAÇÃO

| | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|----------|
| <p>-Fazer manutenção constante da iluminação pública, de forma preventiva.</p> | <p>Secretária de Infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>2</p> |
|--|-------------------------------------|--------------------|----------|

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|---|---|--------------------|----------------------------|
| <p>-Rever excesso de divulgação do município na rede de TV a nível estadual, sem estruturação, antes de fazer planejamento turístico</p> <p>-Elaborar plano de marketing mais comedido. Com etapas mais lentas.</p> | <p>Diretoria de Turismo articulado com Secretaria de Infraestrutura</p> | <p>Curto Prazo</p> | <p>1</p> |

| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA ACESSIBILIDADE | | | |
|---|------------------------------|--------------|----------------------------|
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>-Construir rampas de acesso e implantar piso tátil em todas as calçadas da cidade.</p> <p>-Adaptar o transporte público municipal para deficientes visuais, auditivos e pessoas com locomoção reduzida.</p> <p>-Planejar passarelas retráteis em atrativos turísticos naturais, com acessos desnivelados e disponibilizar cadeira de rodas adaptadas.</p> <p>Promover medidas compensatórias em áreas de difícil acesso para o perfil do turista deficiente com locomoção reduzida.</p> <p>-Disponibilizar telões a prova d'água com imagens das trilhas e do destino final.</p> <p>-Utilizar como base a ABNT-NBR-9050 para o desenvolvimento de projetos direcionados à acessibilidade</p> | Secretaria de Infraestrutura | Médio Prazo | 4 |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA MOBILIDADE | | | |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
| <p>. Investir em ações que melhorem a mobilidade da população.</p> <p>- Rever a disposição das barracas de ambulantes/autônomos no centro comercial de Jacobina, pois tem atrapalhado a circulação de pedestres.</p> <p>-Remanejar as barracas dos ambulantes para local específico.e organizado.</p> | Secretaria de Infraestrutura | Médio Prazo | 3 |

| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA TRÂNSITO /ESTACIONAMENTO | | | |
|---|------------------------------|-------------|---|
| -Organizar trânsito nas ruas de maior movimento da cidade. -Administrar o trânsito quando aumentar fluxo de visitantes para o lazer e/ou turismo. | Secretaria de Infraestrutura | Curto Prazo | 3 |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA PAISAGISMO | | | |
| -Plantar mais árvores e investir em paisagismo, jardins nas vias públicas | Secretaria de Infraestrutura | | |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA URBANISMO | | | |
| -Monitorar a urbanização irregular a fim de controlar fenômenos climáticos como as ilhas de calor, que se formam em lugares densamente habitados. Promover a arborização da cidade. -Controlar a expansão imobiliária. -Evitar a demolição de casarões históricos. | Secretaria de Infraestrutura | 2 | |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA LIMPEZA | | | |
| - Incrementar a limpeza na área da feira livre. -Fazer campanha educativa com a população e os visitantes: “Jogue lixo no lixo”, evitando sujeira pelas ruas da cidade. | Secretaria de Infraestrutura | 2 | |
| INFRA-ESTRUTURA BÁSICA SINALIZAÇÃO | | | |
| -Melhorar a sinalização turística com a instalação de placas de apoio às | Secretaria de Infraestrutura | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>existentes com a exposição da quilometragem de ida e volta aos atrativos turísticos.</p> <p>-Destacar no decorrer das trilhas os riscos (áreas propícias à deslizamento, animais perigosos, obstáculos que possam culminar em tropeços etc.).</p> <p>-Implementar sinalização nas cachoeiras com as profundidades das mesmas.</p> | | | |
|--|--|--|--|

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EDUCAÇÃO

| AÇÕES ESTRATÉGICAS | RESPONSABILIDADE | PRAZO | NÍVEL DE PRIORIDADE |
|--|---|--------------------|----------------------------|
| <p>- Criar curso de nível superior de turismo, biologia, geologia.</p> <p>-Promover curso técnico da educação profissional em meio ambiente, guia de turismo e hospedagem.</p> <p>-Oferecer treinamento pelo SENAC para garçom, barman, cozinheiro, recepcionista, atendimento ao público, camareira, organização de eventos, idiomas.</p> | <p>UNEB / IFBA / Escolas Estaduais de Educação Profissional</p> | <p>Médio Prazo</p> | <p>4</p> |

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores Sebrae (2023)